

Proposta do Porto aprovada por maioria

Divisões nacionais passam a ter vinte clubes

— Salgueiros, Farense, Penafiel e Elvas voltam à I Divisão

LER NA
PÁGINA 10

Asas de Portugal amanhã nos céus da Bélgica

A patrulha acrobática «Asas de Portugal», única no mundo que se exhibe em Cessna T-37C, participa amanhã, domingo, em Hechtel (Bélgica), num festival aéreo. A representação portuguesa, constituída por seis elementos, partiu ontem da Base Aérea 1 em Sintra, em quatro aviões Cessna T-37C e um C-130, este com 11 elementos responsáveis pela manutenção dos aviões.

Constituem hoje a patrulha acrobática «Asas de Portugal», o comandante major Leal, capitães L. Silva, Esclapes e Neves e o tenente de logística e de relações públicas S. Bárbara.

A equipa de manutenção chefiada pelo

tenente-coronel Filiciano Borralho é constituída por 10 técnicos responsáveis pela manutenção geral dos aviões, motores, rádio, electrónicos e sistema de fumos.

Desde 1983 que os «Asas de Portugal» não se deslocavam ao estrangeiro devido a restrições orçamentais.

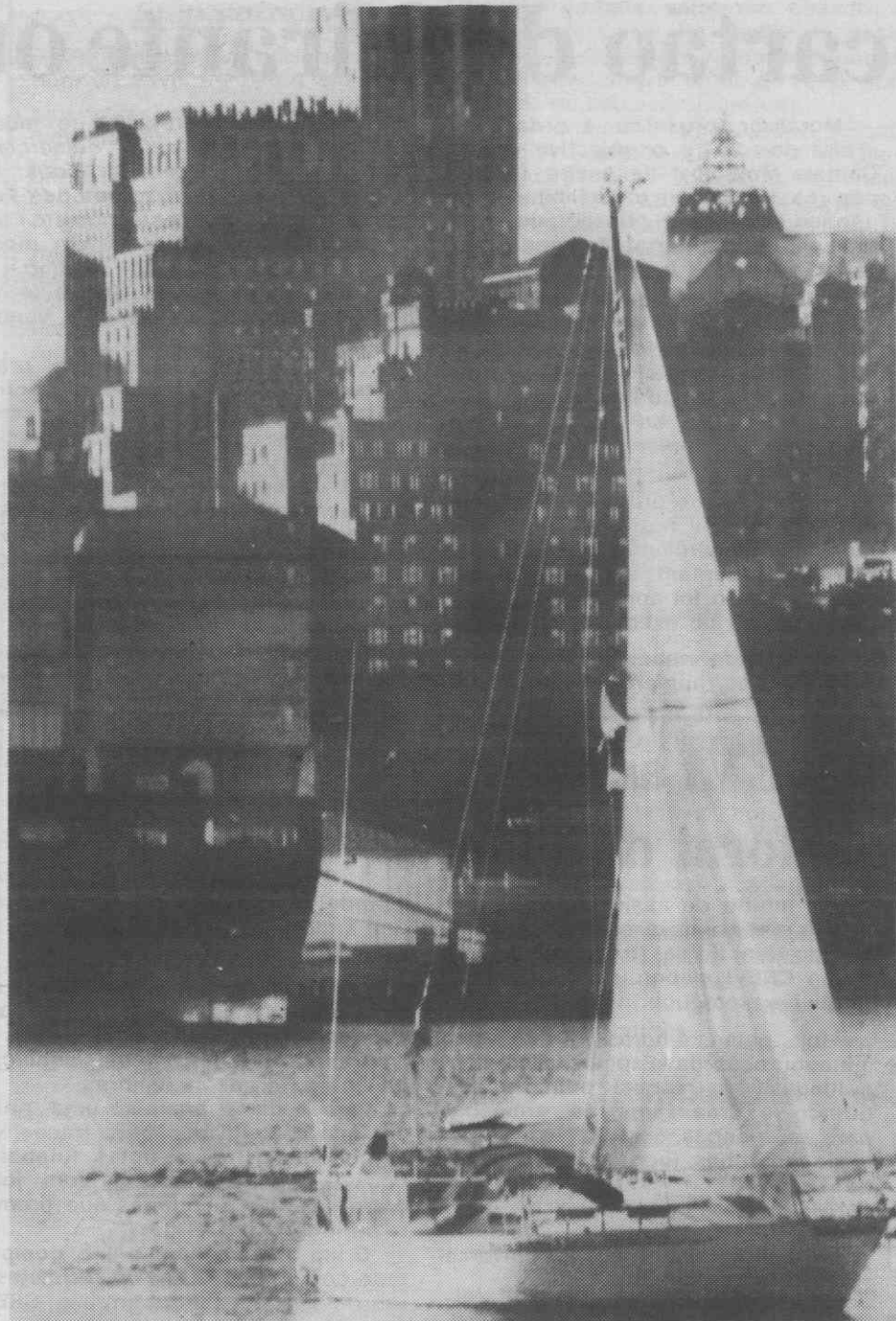
Presentemente está reduzida a quatro aviões, embora haja boas perspectivas para as esquadilhas voltarem a voar a 6 na próxima temporada.

Os pilotos que compõem a patrulha são todos voluntários e todos instrutores de voo da Esquadra 102 em Sintra.

Todos os treinos e exhibições são efectuados sem que haja prejuízo para a instrução.

O comandante da patrulha indica os treinos de grupo em Novembro, treinando nesta altura duas a três vezes por semana tendo os treinos a duração de 30 minutos.

Em Março já existe uma sequência «Standard» para as exhibições da temporada, treinando a patrulha nesta fase 3 a 4 vezes por semana com treinos de grande duração.



NOVA IORQUE — O veleiro inglês «The British Heart III», fundeado no porto norte-americano. O seu capitão, James Halfield, é um cardíaco, que mesmo assim não recuou perante os desafios desportivos.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

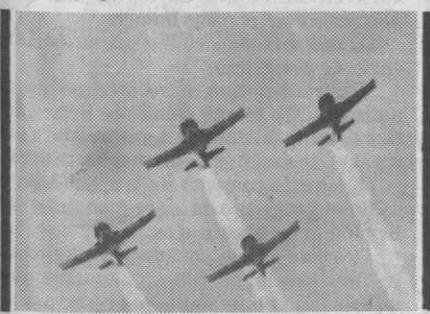
Gansos são bons guardas prisionais!

Seis gansos criados num pátio sem vigilância da Cadeia de Santa Maria, no Estado brasileiro de Rio Grande do Sul, impediram a fuga de cinco presos, informou quinta-feira a agência de notícias «Estado».

Os reclusos saíram das suas celas na quarta-feira à noite e alcançaram o pátio de acesso ao exterior quando foram «detectados» pelas aves, que começaram a fazer tanto ruído que

alertaram os guardas prisionais de turno.

O director do presídio regional de Santa Maria, a 124 quilómetros de Porto Alegre, Paulo Renan Severo da Silva, disse que o seu antecessor, por falta de recursos e de vigilantes, pôs, há dois anos, seis gansos no pátio principal e que só agora as aves cumpriram o seu trabalho de fiscalização.



NESTA EDIÇÃO

Depressão afecta cerca de 200 milhões de pessoas no Mundo

LER NA ÚLTIMA PAGINA

Festas de La Salette em Oliveira de Azeméis

LER NA PÁGINA 4

Câmara de Aveiro emite cartão de feirante ou vendedor

LER NA PÁGINA 2



CIDADE DO PANAMÁ — Tropas de choque patrulharam as ruas desta cidade, depois de violentos recontros com estudantes, que causaram vários feridos, de ambos os lados.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Caso do Golfo faz subir o ouro

O dólar quebrou ontem nas principais praças cambiais e preocupações pelos acontecimentos no Golfo Pérsico fizeram subir o preço do ouro ao mais alto nível desde há dois meses.

«O dólar esteve novamente sob pressões, particularmente contra o iene» — comentou um operador no mercado de Francfort (Alemanha Federal).

O excedente comercial japonês em Junho deste ano foi mais elevado que em Junho de 1986, mas inferior ao que afirmavam rumores nos mercados. Foram estes rumores que provocaram a descida do dólar nas praças cambiais asiáticas — salientaram operadores.

Em Tóquio, o dólar baixou 1,35 ienes ao cotar-se a 149,25 ienes contra 150,60 na quinta-feira.

«A direcção do dólar continua a não ser clara» — referiu o corretor de um banco japonês.

«O mercado é facilmente influenciado, quer por rumores que especuladores, quer pela falta de novos incentivos», acrescentou.

O preço do ouro subiu ontem em Londres para 464,25 dólares, mais 4,50 dólares que na quinta-feira — o nível mais elevado desde finais de Maio.

Para moralizar a «Feira dos 28»

Câmara Municipal emite cartão de feirante ou vendedor

Moralizar, organizar e ordenar a «Feira dos 28» é o objectivo que a Câmara Municipal de Aveiro se propõe realizar através da delimitação do espaço que lhe é consagrado e da emissão de um cartão de vendedor e feirante.

Tal objectivo surge tendo em conta a cada vez maior afluência de vendedores e público em geral que ali ocorre mensalmente, facto que, a par da crescente importância que este certame adquire, se salda, também, pela cada vez maior anarquia que a caracteriza.

Nesse sentido procedeu-se à elaboração de um inquerito, efectuado junto dos comerciantes que habitualmente frequentam aquele certame, cujo resultado foi apresentado na última reunião do executivo camarário.

Ao referido inquerito responderam 419 feirantes, número apesar de si-

gnificativo, não representa de modo nenhum a totalidade dos comerciantes realmente presentes, todos os dias 28 de cada mês, na referida Feira, tanto mais que este número aumenta todos os meses de um modo incontrolável. Por isso mesmo, a maioria dos inquiridos queixa-se da falta de espaço para expôr e vender os seus produtos.

Os inquiridos representam praticamente todos os ramos de actividades que integram a Feira, como seja, vinhos e petiscos, pão e doces, quinquilharias e bijuterias, vendedores de cassetes, sapateiros, artesanato diverso, malhas, tecidos e panos, moveis, plantas e flores, carpetes, tapetes e cobertores, ourivesaria, louças e plásticos, malas e carteiras, tecidos a metro e actividades indiferenciadas.

Destes, 211 dedicam-se à venda de malhas, tecidos e panos, sendo

apenas 26 do concelho de Aveiro. Aliás, da totalidade dos inquiridos, apenas 52 possuem as suas actividades normais ou o seu domicilio comercial na área deste concelho, e 279 são oriundos do distrito, sendo os restantes provenientes de todo o país.

NECESSIDADES DE DISCIPLINAMENTO

Entendeu, pois, a edilidade, ser chegado o momento, não só de «moralizar», como organizar devidamente o modo como se processa o funcionamento e realização da «Feira dos 28», que ainda há poucos anos, quando do seu funcionamento no Rossio, se desenrolava apenas da parte da manhã, ao passo que actualmente a sua duração vai do nascer ao pôr do sol, retomando assim características medievais.

Tal facto evidencia aspectos positivos, ao demonstrar a cada vez maior adesão e aceitação popular do certame, mas também não pode deixar de merecer a atenção dos responsáveis autárquicos locais.

São precisamente estas características, de âmbito essencialmente medievo, que requerem um urgente disciplinamento, através da aplicação da legislação que regulamenta a venda ambulante e o comércio a retalho exercido pelos feirantes.

Nesse sentido a Câmara irá emitir dois tipos de cartões, um de vendedor ambulante e outro de feirante, os quais serão atribuídos tendo em conta a capacidade do espaço físico oferecido pelo local da feira.

LEGALIZAÇÃO DOS COMERCIANTES

A partir da instituição oficial dos cartões prevê-se «grosso modo» moralizar a feira, na medida em que não será, a qualquer título, permitida a presença de comerciantes que não estejam unidos do respectivo cartão.

A partir de então a previsão do número de feirantes ou vendedores deverá ser em absoluto respeitada, de acordo com o espaço delineado no estudo já elaborado pelos Serviços Técnicos municipais e que passa pela desafectação da estrada de acesso ao túnel da Forca e vias envolvidas, as quais deverão estar permanentemente desimpedidas.

Mas, e porque o espaço a ocupar pela Feira será circunscrito à área situada entre os pavilhões e o arruamento envolvente, no Recinto Municipal de Feiras e Exposições, e número de feirantes interessados em continuar a garantir a sua presença, no certame é, em princípio, superior ao possível face ao espaço disponível, a Câmara terá, necessariamente, que estabelecer prioridades e linhas de actuação de molde a regularizar a situação.

Assim, deverá ser fixado, perentoriamente, um prazo tendente à aquisição individual, por parte de cada feirante ou vendedor, do respectivo cartão.

Apos esta primeira fase, será instituído, em articulação com as forças policiais, um dispositivo que não permita que um feirante ou vendedor possa exercer a sua actividade neste certame sem ser portador do competente cartão, emitido pela Câmara Municipal.

Entretanto, e a anteceder a elaboração de um regulamento definitivo da «feira dos 28», a Câmara pretende promover uma reunião com representantes das diversas actividades dos feirantes, de forma a estabelecer um consenso, tão alargado quanto possível, que permita a conciliação dos interesses envolvidos, quer por parte dos feirantes, quer dos munícipes.

CREVI assinala 472 anos do foral de Vilar

No intuito de assinalar condignamente o 472.º aniversário da concessão do foral a Vilar (freguesia da Glória) o CREVI elaborou um programa relativo a efeméride.

Hoje, pelas 14 horas proceder-se-á à inauguração da «Exposição de Antiguidades», na escola primária, seguindo-se uma tarde de animação para as crianças, com um espectáculo de fantoches, jogos e concurso de desenho.

Ainda para hoje, o programa prevê a actuação duma fanfara e a emissão dum prato comemorativo do aniversário.

Para amanhã está prevista uma prova de atletismo às 9 horas, o

Grande Prémio CREVI, seguindo-se um almoço de confraternização no pinhal da Choisa.

As celebrações prosseguem na terça-feira, dia 4, com uma missa por intenção dos vilarenses falecidos, às 7 horas, e, a terminar o dia, actuação do Grupo Raiz às 21,30 horas.

Para o dia 7, prevê-se uma noite em que o chamado «sexo fraco» vai demonstrar os seus dotes futebolísticos, a partir das 21h30m, num jogo entre casadas e solteiras que promete ser interessante.

O fim de semana, 8 e 9, é completado com uma gincana de bicicletas e um desafio de futebol entre o CREVI e as «Velhas Guardas».

Bodas de Prata do Grupo Folclórico de Nespereira

O Grupo Folclórico de Nespereira, Cinfães (Viseu), celebrou condignamente as suas Bodas de Prata, nos passados dias 25 e 26 de Julho.

Para que as celebrações tivessem maior brilho, deslocou-se do Brasil, propositadamente para estar presente, aquele de quem nasceu a ideia de se criar um Grupo Folclórico em Nespereira, Ramiro Amaral Semblanô.

Depois de uma tarde de sábado dedicada ao desporto, com a realização de alguns jogos tradicionais, e uma noite com música para a «malta

da pesada», o domingo iniciou-se com um almoço oferecido a todos os elementos dos vários ranchos participantes no Festival Folclórico nessa tarde, designadamente, o Grupo Folclórico de Nespereira, de Nossa Senhora de Guadalupe (Aguas Santas - Maia), Casa do Povo de Ova (Santa Comba Dão) e Reguengo (Portalegre), bem como a diversas autoridades, nomeadamente representantes de todas as associações nespereirenses.

Todos os ranchos se exibiram com agrado e o de Nespereira apresentou-se com uma nova indumentária, fruto de uma recolha aturada de Idalete Vieira de Andrada, um elemento que, apesar de jovem, tem estado ligado ao Grupo durante estes 25 anos já passados, por amor e em memória daquele que foi o principal motor do Grupo, seu falecido pai, Ernesto Peres de Andrade.

O Grupo que tem contado com o apoio do Governo Civil de Viseu e Câmara Municipal de Cinfães, entre outras entidades, bem precisa de ser acarinhado, sobretudo pela Autarquia local que a nenhuma Associação tem prestado a atenção devida.

Apesar de algumas deficiências de organização e do local onde se realizou o Festival não ter sido o melhor, foram positivas as celebrações. Avante, Grupo Folclórico de Nespereira.

António Salazar

Evolução esquecida em quatro palmadas

«Antes de ter filhos, tinha diversas teorias para os educar. Hoje... tenho filhos, e...».

Essa é a triste verdade! Mas será mesmo assim? Tem que ser sempre do mesmo modo?

E quando se fala do «mesmo modo» torna-se claro que não se está a fazer referências ao I&D em pedagogia. Nada disso! Apela-se para a ignorância, esquece-se a evolução, e recorre-se para a «pedagogia-do-pau-de-marmeiro».

Em plena rua!!! O trânsito parou! Até os transeuntes do «lado-de-lá-do-passeio-da-avenida»!

A mamã tentou todos os mimos, mas a criança continuou a demonstrar que tinha bons pulmões, berrando com quanta força Deus lhe deu. A mamã enervou-se, entrou em desespero. Não se sabe se foi em desespero-de-causa ou por causa-do-desespero, a mão abateu-se sobre o doce rebelante.

Uma! Duas!! Três!!! Quatro!!!! Quatro palmadas tonitroantes a abafar o ruído do trânsito. Mais de quatro décadas de evolução pedagógica a serem relegadas para a profundidade do desconhecimento em quatro sonoras palmadas.

Boquiabertas as pessoas deixaram escapar um «oh!», e aquele senhor que conduzia o carro vermelho por um triz evitou ter de puxar pelo cartão de seguros (pudera, quem mandou o condutor da frente estacar de repente?).

«Ho!» mesclado de estupefacção e revolta interior.

«É lá possível?!», «Hoje em dia ainda se faz isso!!!».

É! Infelizmente, é.

P. Rocha

Por favor não morras

É difícil falar-se de algo que dói, que se sente a queimar nas entranhas, num crescendo de enlouquecer.

Descobriram-lhe uma alma, facto que não é de hoje nem de ontem.

Conferem-lhe honras diversas, fundam-se movimentos para a proteger, formam-se especialistas para a tratar.

No entanto, todos os anos, morrem às gotas da chuva ácida, esvaem-se até ficar exangues a cada golpe do machado, esmorecem quando a água falta.

Aos poucos, de forma lenta mas inexorável, de súbito ou em agonia lenta, deixam o convívio dos homens.

E nós sofremos com a sua ausência tão cheia de presença.

Choramos com a recordação da sua amizade. Da forma como nos deixou confiar o nome da amada, o seu sangue a selar o pacto de amor gravado a arma branca.

E aquela mancha de trapos (cada retalho impregnado de amor tranquilo) sombreada pelos teus braços.

Abriste-te tão carinhosamente quanto te mostraram os filhos, a mulher (sim, aquela cujo nome soubeste preservar).

E quando o grupo de amigos aí se juntava em tarde de paródia, como ficavas alegre!

E quando nos confortavas no repouso merecido após um dia de trabalho. Momentos que o homem jamais esquecerá.

Floresta, por favor não desapareças.

P. Rocha

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 640

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arsenio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D1.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

FIG
FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

Executamos todos os trabalhos gráficos.

• Livros
• Revistas
• Jornais
• Brochuras
• Impressos
• Cartazes
• Envelopes, etc.

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Consulte-nos!

Estrada de Eiras — 3000 COIMBRA Telef. 33312 • Telex 52154 FIG P

Formação profissional continua a ser palavra de ordem em Águeda

Um dos grandes problemas com que se debate o sector industrial da região de Águeda consiste, sem dúvida, nas carencias existentes no que respeita a mão de obra especializada, situação que acarreta custos económicos e sociais significativos.

A Associação Industrial de Águeda, considerando este problema, através do seu Departamento de Formação Profissional, está a promover a realização de cursos de aperfeiçoamento e formação profissional, cursos esses que apontam para a criação de condições que permitam minorar os problemas sentidos pelas empresas no campo da especialização dos seus quadros.

Um desses cursos, o de técnicos administrativos de informática, já foi concluído, sendo de salientar o êxito obtido, uma vez que, após o estágio efectuado pelos formandos em empresas da região, existe, no momento, uma percentagem de 85% de perspectivas reais de emprego.

Actualmente, e até ao dia 14 de Agosto próximo, decorre o curso de técnicos de gestão de «stocks» (aprovisionamento). De 31 de Agosto a 10 de Outubro decorrerá o curso de técnicos de exportação e de 2 de Outubro a 5 de Novembro terá lugar o segundo curso de técnicos administrativos de informática, e o curso de técnicos de gestão da qualidade.

Importa salientar que estes cursos têm a duração de 240 horas (120 de práticas e 120 de teóricas), e são destinados a jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, jovens que podem estar desempregados, a procura do 1.º emprego ou já empregados em qualquer empresa. Os 73 jovens abrangidos pelas acções de formação recebem um subsídio de 1600 escudos por cada 6 horas de formação.

A finalizar, refira-se que estas acções de formação profissional levadas a cabo pela Associação Industrial de Águeda são financiadas pelo Fundo Social Europeu.

Grupo Amador de Valongo do Vouga organiza digressão cultural

No próximo mês de Setembro, o Grupo Desportivo Amador de Valongo do Vouga, vai organizar uma digressão cultural e recreativa através de várias localidades do país, desde Évora, onde, com a colaboração da Câmara Municipal desta cidade alentejana, serão realizadas visitas guiadas, e Vila Viçosa, onde será visitado o Palácio de D. Carlos, até Estremoz, Leiria, Alter do Chão, Abrantes e Tomar.

O Grupo Desportivo Amador aceita inscrições para esta iniciativa até ao próximo dia 30 do corrente mês, inscrições que poderão ser efectuadas na sede da colectividade, mediante o pagamento de 1700 escudos.

RONDA CIDADINA

Pela Polícia Judiciária

Desta vez foi em Cacia que se verificou um furto em veículo.

Com efeito deu entrada na Polícia Judiciária de Aveiro uma queixa contra desconhecidos, por furto em veículo, por arrombamento.

Foram furtadas diversas ferramentas, avaliadas em 120 contos e causados danos no valor de 8 contos.

Banda da Armada na FARAV

A Banda da Armada realiza um concerto amanhã em Aveiro, integrado no programa de animação da FARAV/87, pelas 21,30 horas.

A Banda é dirigida pelo Cap. Ten. Manuel Maria Baltazar e apresenta no seu programa a Marcha Militar, opus 51, de Franz Schubert; Carnaval Romano, abertura, de Hector Berlioz, Aida, de Giuseppe Verdi; Rapsódia Portuguesa, de Silva Marques; Boda de Luiz Alonso, de G. Gimenez; Capricho Italiano, de P. Tchaikowsky e Pompea e Circunstância, de Elgar.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou na sua área de actuação, durante as 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 30 e as 12 do dia de ontem 2 acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram dois feridos, um em estado grave.

Conferência sobre artesanato na FARAV

Realizou-se na noite da passada quinta-feira uma conferência sobre artesanato, no Pavilhão Rectangular do Recinto de Feiras e Exposições.

O palestrante, Dr. Veiga de Miranda, apresentou ao público pre-

sente o Programa de Conservação do Património Cultural, como forma de apoio ao Artesanato, programa financiado pelo F.S.E. e a cargo do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Conferência na FARAV sobre artes tradicionais

Realiza-se no próximo dia 6 de Agosto, na Sala de Colóquios do Recinto de Feiras e Exposições uma conferência, integrada no âmbito da FARAV, pelo Dr. José Portugal.

Director do Centro Regional de Artes Tradicionais, o Dr. José Portugal abordará o tema «O Centro Regional de Artes Tradicionais, Primeira Experiência de intervenção na Arte Tradicional».

Movimento na Lota de Aveiro

Deram entrada na Lota de Aveiro 8 barcos da pesca do arrasto costeiro que descarregaram 13.890kg de pescado num valor global de 2.589.070\$00.

A pesca artesanal rendeu 84.630\$00 da venda de 438 kg de pescado e as motoras renderam 56.075\$00 da venda de 171 kg de peixe, trazidos por duas motoras.

Da pesca da sardinha três motoras trouxeram 5.184 kg daquele peixe, num valor global de 260.800\$00.

Movimento no Porto de Aveiro

Sairam do Porto de Aveiro, durante a tarde de ontem, dois barcos, o «SEGGEN II», e o «SLOTTER GRACMT».

Deram entrada os navios «MORAYFIRTH», o «ANDROS», o «MERIEN» e o «MASLO».

PELA P.S.P.

ESPINHO

MIL CONTOS FURTADOS DE RESIDÊNCIA

Zélia dos Santos Carvalho Pereira da Silva, residente em Espinho apresentou queixa na PSP local por furto na sua residência, no passado dia 29, entre as 14 e as 16 horas.

Os larâpios entraram na residência de Zélia Silva por estromamento da fechadura, tendo furtado 65 contos em notas do Banco de Portugal e vários objectos em ouro no valor de mil contos.

OVAR

VEÍCULO ASSALTADO

Alvaro Manuel Silva Marques Rola, residente em Ovar, apresentou queixa na PSP local contra desconhecidos, por furto no interior do seu veículo.

Foi furtado um rádio-leitor de cassetes e outros artigos, tendo sido avaliado o total do furto em 76.500\$00.

O veículo encontrava-se estacionado na via pública, no Carregal Sul, Ovar.

MAIS UM TURISTA

ASSALTADO

Um turista holandês, de férias em Portugal e actualmente acampado no Parque de Campismo do Furadouro, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos por furto.

Foram furtadas algumas peças de roupa, no valor de cerca de 40 contos, e que se encontravam num estendal naquele Parque.

S. JOÃO DA MADEIRA

CHEQUE CARECA

António de Jesus Carvalho, residente em Mosteirô, Feira, apresentou queixa na PSP local contra pessoa cuja identidade indicou por lhe ter passado um cheque sem provisão, no valor de 50 contos.

SANTA MARIA DA FEIRA

OPERAÇÃO STOP

Numa operação stop efectuada pela Polícia de Segurança Pública foram fiscalizados 43 veículos.

Foram detectadas 7 infracções diversas ao Código da Estrada.

TERRENO VENDE-SE

Junto à Renault — Cacia, a 200 m da Estrada Nacional n.º 109. Projecto aprovado para moradias. Contactar tel. 27706 (horas expediente) ou 26790 (noite) — Aveiro.

Produções PEREIRA CAINE

QUALIDADE NA PUBLICIDADE

Telef. 45350 — Portomar — MIRA

VENDO

DUPLEX, pronto habitar, 4 quartos, 2 salas, 3 quartos banho. Fogão de sala, lindo solário com vista para a Ria, no Edifício Cândido dos Reis.

Tratar — Largo Luis de Camões, 1 Telefone 23528 — AVEIRO

Próximo de Barrô Acidente de viação provoca um morto e um ferido

Cerca das 16.00 horas de ontem, na EN 1, num cruzamento que dá acesso a localidade de Barrô, um violento embate entre um pesado de mercadorias e um ligeiro de passageiros provocou a morte do condutor do ligeiro e ferimentos de certa gravidade no seu acompanhante.

O embate entre os dois veículos ocorreu quando o condutor do ligeiro de passageiros, Alcebiades Henriques Castro, de 52 anos, casado, emigrante em França, vindo da estrada de Barrô, pretendia tomar a EN 1, via na qual circulava o pesado de mercadorias, de cujo condutor não foram fornecidos dados identificativos.

Os Bombeiros Voluntários de Águeda transportaram os sinistrados para o hospital da cidade, onde Alcebiades Henriques Castro chegaria já sem vida. O seu acompanhante, Aveilino Lopes Castro, de 62 anos, viúvo, reformado, residente no Raivo (Águeda), (irmão do falecido), apresentava ferimentos de certa gravidade, tendo ficado internado na referida unidade hospitalar.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

BT alerta para corte de estrada

A Brigada de Transito da GNR de Aveiro alerta os automobilistas para o corte que se vai fazer na E.N. 16, no Sobreiro, junto ao acesso à auto-estrada, em Albergaria-a-Velha.

A estrada ficará cortada a partir das 8 horas de hoje, sendo o trânsito sujeito a desvio e demora, não estando ainda previsto o fim desses trabalhos.

Lombomião amanhã no «70X7»

«70X7» viajou por Lombomião, um lugar da freguesia do concelho de Vagos com cerca de 1.500 habitantes, sendo a sua maioria pequenos agricultores.

A ACR da Diocese de Aveiro colaborou na criação recente de um Centro de Gestão Agrícola, organismo de carácter cooperativo para a solução dos problemas da terra. No referido programa que amanhã será apresentado na TV, veremos depoimentos dos agricultores e do pároco da freguesia, pe. Manuel Teixeira.



Electricidade de Portugal EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

Centro de Distribuição Aveiro

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

Concelho de Albergaria-a-Velha — Dia 02 das 08.00 às 15.00 HORAS.

Sobreiro Assilhô II Cavada Nova Albergaria-a-Velha — Zona de Jogo. Albergaria-a-Velha — Bela Vista.

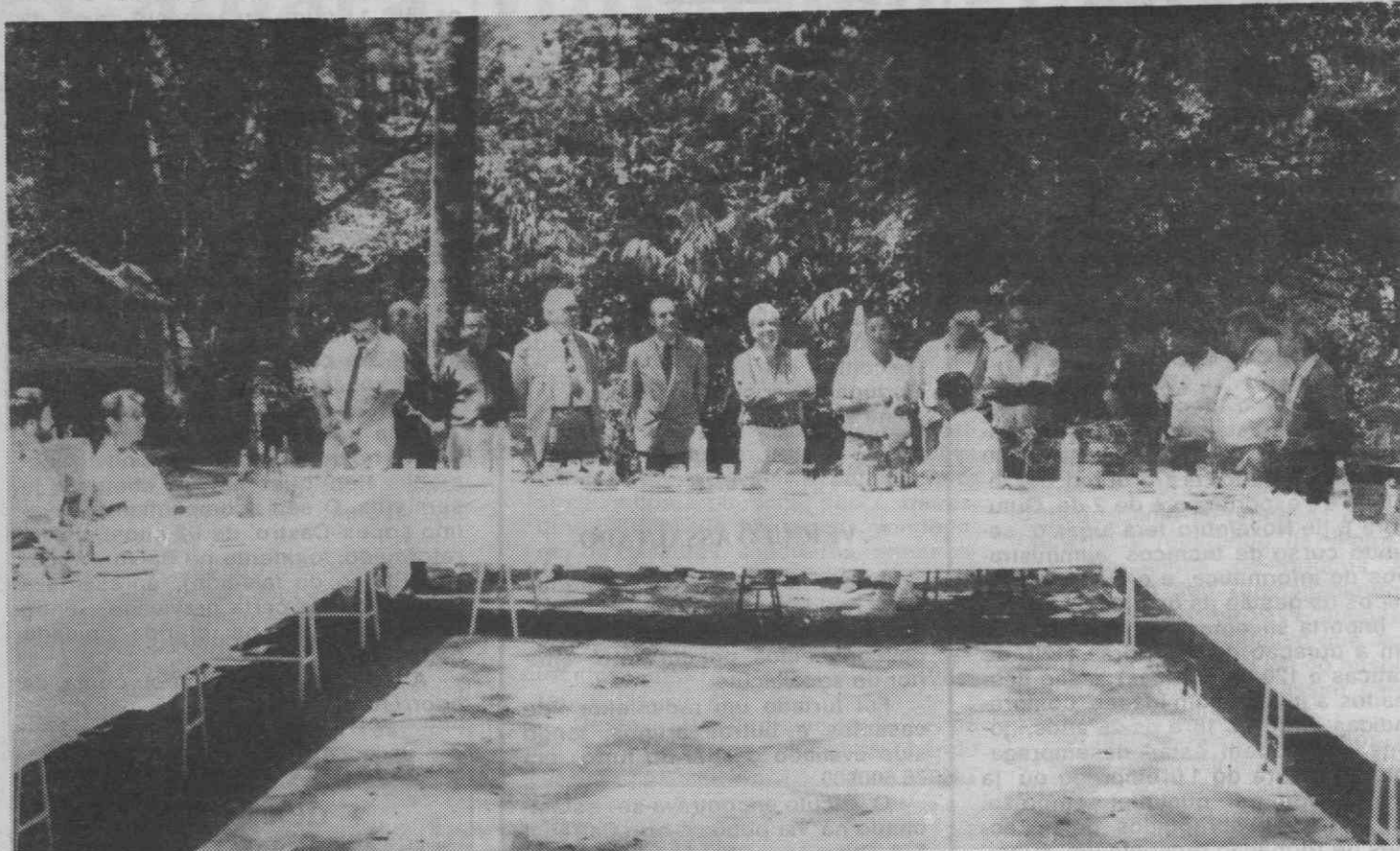
«Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão».

Aveiro, 28 de Julho de 1987.

O Chefe do Centro a) A.M. Gaioso Henriques (Eng.º)

(-Diário de Aveiro-, N.º 640, de 1-8-87).

ABIMOTA distribuiu prémios do seu 11.º Grande Prémio



O Parque da Alta Vila foi palco de animado convívio entre a gente das 2 rodas.

Agueda, na passada quinta-feira, foi, sem dúvida, a capital do ciclismo nacional. Para além da realização do prólogo da 49.ª Volta a Portugal em Bicicleta e da abertura de uma exposição sobre a história da evolução da bicicleta e ciclofilia, patente ao público na Câmara Municipal de Agueda, teve lugar a distribuição dos prémios relativos à 11.ª edição do Grande Prémio ABIMOTA, prova organizada pela Associação dos Industriais de Bicicletas, Ciclomotores, Motociclos e Acessórios.

O palco escolhido foi o Parque da Alta Vila, magnífico espaço verde onde se reuniram diversos representantes da Comunicação Social, sendo de salientar a presença do Governador Civil de Aveiro, do presidente da Câmara de Agueda, dos vereadores Horácio Marçal e José Américo Abrantes, corpos gerentes da ABIMOTA e, ainda, representantes da organização da Volta a Portugal e das equipas.

INÍCIO DA VOLTA A PORTUGAL É MOTIVO DE ORGULHO PARA ÁGUEDA

Após a intervenção de Aurélio Ferreira, presidente da ABIMOTA («está já assegurada a realização do 12.º Grande Prémio ABIMOTA, com partida em Espanha»), e da distribuição dos prémios do 11.º Grande Prémio ABIMOTA, o presidente da Câmara Municipal, José Júlio Ribeiro, diria que «o início da Volta a Portugal é motivo de orgulho para Agueda», salientando, de seguida, o «significativo papel» da ABIMOTA no desenvolvimento do ciclismo.

Depois de referir que «o êxito da Volta deve reflectir-se nos industriais do sector das 2 rodas», aquele autarca apontou que «a Câmara Municipal tudo fez para que o êxito pudesse ser uma realidade». A finalizar, José Júlio Ribeiro afirmaria que «é indispensável uma enorme carolice das pessoas

ligadas ao ciclismo para levar avante iniciativas deste tipo».

A VERDADEIRA PÁTRIA DO CICLISMO

Sebastião Dias Marques, Governador Civil de Aveiro, ao usar da palavra, começaria por que «os portugueses estão ligados à bicicleta por duas razões, uma primeira de ordem económica e uma segunda de ordem desportiva», acrescentando que «hoje, ainda não se perdeu a primeira mas evidenciou-se muito mais a segunda».

Continuando, Sebastião Dias Marques afirmaria que «em Agueda encontra-se a verdadeira pátria do ciclismo», referindo, de seguida, que «Agueda será sempre o pontapé de saída para qualaues manifestação onde as 2 rodas sejam parte essencial».

Assembleia de Credores da firma «D. Ferreira» volta a reunir em Outubro

Os 30 credores da firma têxtil «D. Ferreira», em Arcozelo, não chegaram, quinta-feira, a acordo sobre a viabilização da empresa, tendo marcado nova reunião para 15 de Outubro.

Se não houver acordo na nova Assembleia será dado como terminado o prazo de gestão controlada da empresa e, em princípio, a firma — que emprega 900 pessoas — dada como falida.

Estiveram presentes na Assembleia os quatro maiores credores da empresa — Bancos Pinto Sotto Mayor, Borges & Irmão, Português do Atlântico e a Segurança Social — cada um credor de 800 mil contos.

O director financeiro da unidade industrial, Augusto Couto, recordou que a Administração requereu ao Tribunal de Gaia a gestão controlada da empresa em Outubro de 1986.

«A Assembleia caracterizou-se pela flexibilidade da credora «Segurança Social», que se sujeitou a ser tratada como credor não privilegiado e reduzir, como as restantes instituições bancárias, o seu crédito em cerca de 500 mil contos» — salientou.

Augusto Couto referiu a existência de um relatório sobre a viabilização da empresa, elaborado por um administrador judicial, apontando a entrega aos credores de dois imóveis pertencentes à firma industrial situados no centro da cidade do Porto como forma de pagamento parcial das dívidas.

Os credores exigiram que a doação fosse alargada aos próprios edifícios fabris, o que a empresa se recusou a aceitar.

A situação veio complicar o andamento das negociações entre os credores e a empresa, embora, frisou Augusto Couto, alguns bancos dessem a entender que tal exigência poderia ser facilmente ultrapassável.

«Dia de Portugal» comemorado na Feira Internacional de Ferrol

Agueda esteve representada na Feira Internacional de Amostras do Noroeste de Espanha, certame que se realiza, anualmente, na cidade galega de Ferrol, através de um «stand» informativo da indústria da região, organizado pela AIA, entidade que divulgou a realização, em Setembro próximo, do 1.º Salão Português de Ferragens para Mobiliário e Construção Civil, «Ferrex/87».

O Município e a Câmara de Comércio, Indústria e Navegação de Ferrol, promotores da mostra, levaram a efeito o «Dia de Portugal», comemoração que contou com a presença dos presidentes da Direcção e da Assembleia Geral da AIA, respectivamente, Augusto Gonçalves e David Valente de Almeida, e, ainda, de representantes da Associação Industrial do Minho e do Parque de Exposições de Braga e do adido comercial da Embaixada da RFA em Espanha, H. Kausch, em re-

presentação dos adidos comerciais dos países da CEE.

Após uma visita à feira, realizou-se uma sessão solene na qual usaram da palavra várias entidades presentes, sendo de salientar a intervenção de H. Kausch que, depois de felicitar as associações empresariais de Agueda e de Ferrol, «pelo intercâmbio já iniciado e agora em desenvolvimento», considerou a cooperação entre Portugal e Espanha, nomeadamente entre o Norte de Portugal e a Galiza, «de extrema importância, pois, em termos comunitários, poderão assim ser resolvidos muitos problemas».

De referir ainda que os responsáveis da AIA, dando continuidade ao esforço desenvolvido no sentido da divulgação da «Ferrex/87», estabeleceram contactos com cerca de 50 empresários espanhóis, empresários que visitarão aquele certame em Setembro próximo.

Em Oliveira de Azeméis

Começam amanhã as Festas de La Salette

As Festas de Nossa Senhora de La Salette que todos os anos se vêm realizando, na cidade de Oliveira de Azeméis, no começo do mês de Agosto, têm início amanhã.

Datando de há mais de um século a sua realização regular as Festas animam o Parque de La Salette durante quatro dias, que atraem milhares deromeiros, dos mais diversos pontos do Distrito de Aveiro e faz com que a maior parte dos seus emigrantes regressem durante esta altura do ano à sua terra para assistir a estes dias de festa rija.

Com início amanhã pelas 21 horas, com a Procissão das Velas, que conduzirá a imagem de Nossa Senhora de La Salette da Sua Capela, no Parque, para a Igreja Matriz da cidade, interrompem-se, durante a semana, para na sexta-feira seguinte, dia 7, se continuarem.

Assim, nesse dia, pelas 16 horas é aberta uma Exposição de Fotografia sobre o Parque de La Salette, da autoria do artista oliveirense Júlio Abreu, tendo lugar à noite, no Parque, um Espectáculo de Variedades, com a presença do brasileiro Mário Gil e o elenco de teatro «Meia Dose Com Elas», com Lopes de Almeida, Maria de Lá Féria, Natália Maria e Alice Belmonte.

No dia 8, uma descarga de fogo anuncia o começo dos festejos e muitas dezenas de pessoas ali irão passar o seu dia. Pelas 16 horas, no Jardim da cidade, a Banda de Música de Loureiro dará um concerto, e a noite é ocupada pelo «Festival Folclórico La-Salette/87», organizado pela Federação do Folclore Português.

Neste Festival participam o Rancho Folclórico de S. Miguel de Carregueiros, Tomar, e os Grupos Regional da Pampilhosa do Botão, Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Condeixa, Folclórico de Cidacos, Oliveira de Azeméis, de Danças e Cantares de Vale Domingos, Agueda e Grupo Folclórico «A Rusga de Arcozelo», de Arcozelo. Na mesma noite há ainda um concerto pela Banda de Música do Loureiro.

No domingo, dia 9, os festejos iniciam-se às 10 horas com um concerto pela Banda de Música de Carregosa, no Jardim da cidade.

As 11 inicia-se o «VII Grande Prémio La-Salette», em pedestrianismo, terminando a manhã com Missa Solene na Igreja Matriz, acompanhada pelo Grupo Coral La Salette.

A tarde chega a Banda de Música da Carris, do Porto, pelas 16 horas e às 18 realiza-se a Procissão do Triunfo, que leva de regresso à Sua Capela, a Virgem de La-Salette. Acompanharão a procissão, o Clero, as Irmandades do Concelho, a Comissão de Festas, a Fanfara dos Bombeiros Voluntários locais, Escuteiros, e as Bandas da Carris do Porto e de Carregosa, além das entidades locais e numerosos populares. A noite a Banda da Carris dá um espectáculo no Parque terminando com uma sessão de fogo de artifício.

Na segunda-feira, dia 10 é Feriado Municipal em Oliveira de Azeméis, sendo a manhã ocupada com um tema livre de desenho, para crianças dos 5 aos 10 anos. A tarde, pelas 16 horas a Banda de Música de Santiago de Riba-UI dará um concerto no Parque, realizando-se, pelas 16,30 horas, um espectáculo para os mais pequenos, com Tony Lemos e Marlene, um par de ilusionistas e o Trio de Palhaços.

Segue-se a «Tarde de Merendas», dedicada ao Emigrante, pelas 18 horas e à noite terá lugar mais um concerto da Banda de Música de Santiago de Riba-UI e o Festival «Brasil-Portugal».

Os festejos encerram com uma sessão de Fogo de Artifício, às 24 horas.

PS renova hoje um terço do Secretariado Nacional

A Comissão Nacional do PS — órgão máximo entre Congressos — reúne-se hoje para proceder à remodelação de um terço do Secretariado Nacional, o órgão Executivo da política do partido.

A remodelação da equipa de Vítor Constâncio surge na sequência das demissões de Manuel Alegre e Sottomayor Cardia e da integração da ex-minoria liderada por Jaime Gama.

Fontes do PS escusaram-se a revelar as modificações que se vão operar, admitindo apenas que além de Manuel Alegre e Sottomayor Cardia saíram também do Secretariado Nacional, Ladislau Botas e Ferraz de Abreu.

Confirmada está apenas a entrada de Jaime Gama que terá exigido como condição não apenas uma «operação de cosmética», mas sim uma «remodelação profunda» do Secretariado.

Nomes apontados para os restantes três lugares são os de Miranda Calha, António Costa, António Vitorino, João Carvalho e Manuel dos Santos.

No Secretariado Nacional permanecem Alberto Arons de Carvalho, António Guterres, Elisa Damião, Jorge Sampaio, Torres Couto, Luis Filipe Madeira e Nuno Bredonde Santos.

Manuel Alegre e Sottomayor Cardia de-

mitiram-se no dia 19 de Julho, imediatamente antes do conhecimento dos resultados eleitorais por divergências políticas com Vítor Constâncio.

O Secretariado Nacional do PS é eleito directamente em Congresso pelo sistema de lista maioritária, mas em caso de impedimento ou demissão de qualquer dos seus membros pode o secretário-geral propor a sua substituição em Comissão Nacional.

Os 185 dirigentes da Comissão Nacional do PS vão também eleger o director do «Portugal Socialista», lugar que era ocupado por Manuel Alegre.

LOTARIA — 28.ª EXTRACÇÃO

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º prémio — 69.619 — 60.000 contos.
 2.º prémio — 11.568 — 10.000 contos.
 3.º prémio — 65.942 — 3.000 contos.
 Prémios de 120.000\$00 — 917, 1840, 5509, 7256, 8631, 11093, 12869, 15287, 22154, 22369, 24131, 24172, 26276, 28913, 34660, 35691, 38720, 38766, 43615, 46399, 48201, 49935, 52218, 52344, 53222, 53546, 54439, 59959, 61214, 63737, 64000, 65521, 69862, 73651, 73883, 74704, 75213, 77253, 77404, 78024.
 Prémios de 226.500\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 69.618 e 69.620.
 Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 339, 444, 487, 593, 616, 646, 699, 702, 826, 936.
 Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 568, 619, 942.
 Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos sejam — 46, 64.
 Prémios de 7.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 69.601 a 69.700; 11.501 a 11.600; 65.901 a 66.000.
 Terminações: 9 — 6.000\$00; 8-0 — 5.000\$00.

Decisões do Tribunal da Relação

Secção Social

Causas julgadas em 28 de Junho de 1987

Apelação n.º 38.405 — **Figueira da Foz** — «Lacticoop» — União de Cooperativas de Produção de Leite de Entre Douro e Mondego com Jose Maria Jorge Sebastião — Confirmada.
 Apelação n.º 38.407 — **Guarda** — Abel de Almeida Fonseca com Renault Portuguesa, SIC-SA — Confirmada.
 Conflito n.º 38.576 — **Relação** — Entre os Exm.ªs Juizes do 1.º Juízo da Marinha Grande e o Tribunal do Trabalho de Leiria — Competente Leiria.
 Conflito n.º 38.587 — **Relação** — Idem do 2.º Juízo de Pombal e do Tribunal do Trabalho da Figueira da Foz — Competente Figueira da Foz.
 Conflito n.º 38.629 — **Relação** — Idem 1.º Juízo de Pombal e do Tribunal do Trabalho da Figueira da Foz — Competente Figueira da Foz.
 Conflito n.º 38.695 — **Relação** — Idem de Soure e do Tribunal do Trabalho da Figueira da Foz — Competente Figueira da Foz.
 Agravo n.º 38.253 — **Covilhã** — Caminhos de Ferro Portugueses, EP com Francisco Cordeiro Dionisio, representado pelo M.º P.º — Negado provimento.
 Agravo n.º 38.316 — **Covilhã** — Idem com Maria do Ceu Etevelina Cheniqueira, representada pelo M.º P.º — Negado provimento.
 Agravo n.º 38.319 — **Covilhã** — Idem com Manuel Vitorino Mestre, representado pelo M.º P.º — Negado provimento.
 Agravo n.º 38.408 — **Castelo Branco** — Idem com Eduardo Mendes, representado pelo M.º P.º — Negado provimento.
 Agravo n.º 38.412 — **Castelo Branco** — Idem com Jose Gil Frazão, representado pelo M.º P.º — Negado provimento.
 Agravo n.º 38.570 — **Coimbra** — Idem com Julio Ribeiro, representado pelo M.º P.º — Negado provimento.
 Agravo n.º 38.687 — **Leiria** — Idem com Maria da Conceição Redinha e outra, representada pelo M.º P.º — Negado provimento.
 Agravo n.º 38.691 — **Leiria** — Idem com Clarisse Rosa, representada pelo M.º P.º — Negado provimento.

1.ª Secção Cível

Causas julgadas em 28 de Julho de 1987

Apelação n.º 16.373 — **Coimbra** — Dr. Carlos Manuel Cardoso Gonçalves Rodrigues e mulher com Antonio Vieira Lima e mulher — Adiado.
 Apelação n.º 16.651 — **Coimbra** — Manuel Correia de Oliveira com Jose Alexandre Correia Oliveira e Banco Totta & Açores, EP — Adiado.
 Apelação n.º 16.929 — **Viseu** — Antonio Miguel da Fonte, mulher e outros com Maria de Lurdes de Jesus Miguel — Adiado.
 Apelação n.º 16.972 — **Covilhã** — Maria da Graça da Cunha Direito e marido com Maria Jose Videira e outro — Adiado.
 Apelação n.º 17.005 — **Montemor-o-Velho** — Aristides da Encarnação Domingues com Manuel da Silva Oliveira — Adiado.
 Apelação n.º 17.098 — **Coimbra** — Maria da Conceição Santos Nujo com Manuel Henriques Antunes e mulher — Adiado.
 Apelação n.º 17.123 — **Coimbra** — Fonte Seca — Industria de Madeira, Ld.ª com Auto-Brasil de de Coimbra, Ld.ª — Adiado.
 Agravo n.º 17.405 — **Vila Nova de Foz Coa** — Manuel Joaquim Sousa Dias e mulher com Jose Manuel Ferreira Martins — Adiado.
 Agravo n.º 17.552 — **Coimbra** — Agostinho Ferreira Trovador e mulher com Jose Pereira Pascoal, mulher e outros — Adiado.
 Agravo n.º 17.661 — **Coimbra** — Maria Manuela Pascoal Dias com Jorge Americo Rodrigues de Paiva — Adiado.
 Rev. Sent. Est. n.º 16.022 — **Relação** — Manuel Antonio dos Santos Queilhas com Maria de Fatima Brito Ramos Queilhas — Adiado.
 Agravo n.º 17.644 — **Covilhã** — Jose Martins Carreira Pina Rebelo com Jose Teixeira e mulher — Adiado.
 Agravo n.º 17.751 — **Cantanhede** — Isaura da Costa e marido com Cidalina de Jesus e marido — Provido.
 Rev. Sent. Est. n.º 17.116 — **Relação** — Maria da Costa Ribeiro com Antonio Botelho Fernandes — Concedida a revisao.
 Agravo n.º 17.292 — **Relação** — Manuel Martins Roque com Maria Mendes — Concedida a revisao.
 Agravo n.º 17.386 — **Guarda** — Maria Estela d'Almeida Morato e outra com Hermínio Dias Morato — Provido.
 Agravo n.º 17.666 — **Cantanhede** — Aurelina Batista de Oliveira com Maria do Carmo Rodrigues Batista — Provido em parte.
 Agravo n.º 17.667 — **Cantanhede** — Maria do Carmo Rodrigues Batista com Aurelina Batista de Oliveira — Negado provimento.

Apelação n.º 17.174 — **Coimbra** — Amadeu Magalhães Pereira e mulher com Fausto Mendes Ferreira Pimentel e mulher — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 17.198 — **Relação** — Maria dos Anjos Verdade de Oliveira com Quintino Teixeira Rocha — Concedida a revisao.

Agravo n.º 17.796 — **Anadia** — Custodio Bastos Henriques com VIPAX-Industria de Pre-Estirçados — Provido em parte.

Apelação n.º 17.267 — **Aguada** — Adamastor da Conceição Antunes, mulher e outros com Guilhermino Henriques da Conceição e mulher — Adiado.

Agravo n.º 17.658 — **Coimbra** — C.ª de Seguros «Mundial Coniança», EP — com Manuel Simoes e outros — Adiado.

Apelação n.º 15.324 — **Coimbra** — Maria Manuela Marques da Cruz Almeida Pupo Correia e outra com Carlos Gonçalves Baa, mulher e outra — Confirmada.

Apelação n.º 17.017 — **Marinha Grande** — HIDERMAC — Sociedade de Projectos e Construções Oleo-Hidraulicos e Pneumaticos, Ld.ª com Belchior — Fabrica de Equipamentos Mecanico-Vidreiros, Ld.ª — Adiado.

2.ª Secção Cível

Causas julgadas em 28 de Julho de 1987

Apelação n.º 16.891 — **Vagos** — Antonio Pereira com Aliança Seguradora, Jaime de Araujo e outros — Confirmada.
 Apelação n.º 17.351 — **Leiria** — Morgado Pecuararia — Centro Agro-Pecuario, Ld.ª com Penção — Industrias Alimentares, Ld.ª — Revogado em parte.
 Apelação n.º 17.444 — **Coimbra** — Simoes Pereira & C.ª, Ld.ª com Jose Antonio Marçal Correia de Oliveira — Anulado o julgamento.
 Apelação n.º 17.939 — **Alcobaça** — M.º P.º com Jose Moura Martins — Alterado o ceto.
 Apelação n.º 16.275 — **Leiria** — Esteves & Costa, Sucrs. Ld.ª com Manuel Antonio Silvestre Teixeira — Revogada.
 Apelação n.º 17.340 — **Figueira da Foz** — Antonio Mourinha & C.ª L.ª com Antonio Augusto dos Reis, mulher e outros — Confirmada.
 Agravo n.º 17.702 — **Penacova** — M.N. Carvalho & C.ª L.ª com Antonio Matos Monteiro Ribeiro — Alterado o regime de subida.
 Agravo n.º 17.844 — **Leiria** — Camara Municipal de Leiria com Simao de Jesus Pereira Estrela e mulher — Provido.
 Apelação n.º 17.018 — **Coimbra** — Jose Joaquim Pereira Cravo e mulher com Jose Alberto Santos Nogueira e mulher — Confirmada.
 Apelação n.º 17.051 — **Viseu** — Aurelio Ferreira dos Santos e mulher com Fundo Garantia Automovel e Maria da Conceição — Revogada.
 Apelação n.º 17.164 — **Lousa** — Deolinda Antunes de Sousa Rodrigues com Joao Lopes Rodrigues — Confirmada.
 Agravo n.º 17.589 — **Condexa-a-Nova** — Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Condexa-a-Nova com Joao Gonçalves Costa & C.ª, Ld.ª e M.º P.º — Provido.
 Apelação n.º 17.093 — **Guarda** — Maria da Conceição Madeira Portas Vaz Pinto, marido e outros com Maria Jose Tavares Cardoso e outros — Confirmado.
 Apelação n.º 16.491 — **Cantanhede** — Antonio Marques da Cruz e mulher com Fernando Pereira Estrela e mulher — Confirmado.
 Apelação n.º 17.059 — **Covilhã** — Joaquim Matias e mulher com Antonio Carmim Santos Castilho e outros — Confirmado.
 Apelação n.º 17.281 — **Ansiao** — Banco Pinto & Sotta Mayor, EP com Leopoldino Gonçalves de Freitas e mulher — Confirmado.
 Agravo n.º 17.721 — **Aguada** — Companhia Nacional de Pneus, SA com EMPAIL — Empresa Metalurgica das Almas, Ld.ª — Provido.
 Apelação n.º 17.544 — **Castelo Branco** — Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidraulicos-M.º P.º com Manuel dos Santos Joaquim Pestana Boavida — Confirmado.
 Apelação n.º 16.962 — **Condexa-a-Nova** — Companhia de Seguros «Mundial Coniança», EP com Gan-Grupo des Assurances Nacionais — Revogada.
 Apelação n.º 17.114 — **Vila Nova de Ourem** — Companhia de Seguros «Mundial Coniança», EP com Manuel Mota Domingues e mulher — Revogada.
 Rev. Sent. Est. n.º 17.220 — **Relação** — Maria Antoneta Venancio com Manuel Raimundo Ventura — Concedida a revisao.
 Apelação n.º 17.236 — **Golega** — Companhia de Seguros «Fidelidade», EP com Antonio Firmino Taborda, Leal & Felix, Ld.ª e Sociedade Portuguesa de Seguros — Nao se tomou conhecimento do recurso.
 Agravo n.º 17.671 — **Leiria** — Mota, Assis & Irmao, Ld.ª com Antonio Neves Sousa, representado pelo M.º P.º — Negado provimento.
 Agravo n.º 17.729 — **Viseu** — Joao Pedro Ferreira dos Santos com Fabrica de Maquinas Agricolas — Industriais Herculano, Ld.ª — Negado provimento.

Apelação n.º 17.887 — **Figueiro dos Vinhos** — Aderito dos Santos Simoes Arinto e mulher com Armindo Rosa Lopes e mulher — Alterado o ceto.

Apelação n.º 16.911 — **Santa Comba Dao** — Jose Antonio Sequeira Rodrigues e outro com Isidro Cordeiro de Jesus e C.ª de Seguros «Mundial Coniança», EP — Revogada.

Secção Criminal

Causas julgadas em 29 de Julho de 1987

Rec. Penal n.º 36.832 — **Covilhã** — M.º P.º com Manuel Geraldo de Almeida Mourinho e outro — Negado provimento.
 Rec. Penal n.º 28.865 — **Sabugal** — M.º P.º com Jose Manuel Monteiro — Provido.
 Rec. Penal n.º 38.876 — **Pombal** — M.º P.º com Carlos Joao Fonseca Grilo — Provido.
 Rec. Penal n.º 38.907 — **Coimbra** — M.º P.º com Manuel de Oliveira Machado — Provido.
 Conflito n.º 38.597 — **Relação** — Tribunal Colectivo de Gouveia e Juiz de Direito da Comarca de Gouveia — Competente o juiz singular.
 Rec. Penal n.º 38.773 — **Anadia** — Joao Jose Rodrigues Oliveira com Ministerio Publico — Negado provimento.
 Rec. Penal n.º 38.823 — **Figueira de Castelo Rodrigo** — Joao Antonio Morgado Espinha com M.º P.º — Adiado.
 Rec. Penal n.º 38.915 — **Gouveia** — Anibal dos Santos Sousa com M.º P.º 6 Nao se tomou conhecimento do recurso.
 Rec. Penal n.º 38.771 — **Coimbra** — M.º P.º com Antonio Martinho — Provido.
 Rec. Penal n.º 38.913 — **Anadia** — Francisco Pires com M.º P.º — Negado provimento.
 Rec. Penal n.º 36.689 — **Aveiro** — Manuel Pinto Gomes com M.º P.º — Alterada a pena.
 Rec. Penal n.º 38.180 — **Aveiro** — Antonio Pinto Soares com M.º P.º, Manuel dos Santos Alberto e outro — Provido.
 Rec. Penal n.º 38.830 — **Golega** — Joao Antonio da Rocha com M.º P.º — Negado provimento.
 Rec. Penal n.º 38.867 — **Tabua** — Cesario Ferreira Costa com M.º P.º e Maria de Lurdes — Negado provimento.
 Rec. Penal n.º 38.870 — **Tomar** — Chaves Fidalgo com «Fidelidade», Grupo Segurador, EP — Provido em parte.
 Rec. Penal n.º 38.344 — **Almeida** — Jose Pinto com Joao Pinto — Joao Pinto — Negado provimento.
 Rec. Penal n.º 38.464 — **Fundao** — Ferreira Carrico com M.º P.º e Antonio Pereira da Silva — Negado provimento.
 Rec. Penal n.º 38.519 — **Figueiro dos Vinhos** — M.º P.º com Anibal Nunes da Silva — Provido.
 Rec. Penal n.º 38.636 — **Figueira da Foz** — Antonio Jorge Pereira Martins com M.º P.º e Joao Gonçalves de Almeida — Negado provimento.



TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

3.º JUÍZO

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da publicação do segundo e último anúncio.

Execução de Sentença n.º 8.098-A, 3.ª secção.

Exequentes — COMPANHIA EUROPEIA DE SEGUROS, SA.

EXECUTADO — JOÃO MARIA VILARINHO, SUCESSORES, SARL, com sede na Gafanha da Nazaré, 3830 — Ílhavo. Lisboa, 20 de Julho de 1987.

O Juiz de Direito,

a) José Alberto Moura Cruz

O Escrivão de Direito,

a) Sérgio Paulo do Nascimento da Silva

(-Diário de Aveiro-, N.º 640, de 1-8-87).

Constituição de sociedade

No dia vinte e dois de Julho de mil novecentos e oitenta e sete, no Porto e Quarto Cartório Notarial, perante mim, Lic. Maria Angelina da Silva Alves Barbosa, notária-adjunta do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO: DOMINGOS PAULO PEREIRA REIS, casado na comunhão geral com Maria Branca Rodrigues Coelho Reis, natural de Espinho e residente na Av. do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 176, 1.º, Aveiro;

SEGUNDO: MANUEL JOSÉ DE JESUS SILVA, casado na comunhão de adquiridos com Eugénia Maria Pires de Sousa Taborda, natural de Vila Real de Santo António e residente na Av. do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 176, 1.º, Aveiro.

Verifiquei a identidade dos outorgantes mediante os B.I. n.ºs 1905625 de 26/7/82 e 0191602 de 20/9/85 — ambos do Arquivo de Lisboa.

E, POR ELES FOI DITO:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «DOMAIGAL-REPRESENTAÇÃO E COMÉRCIO INTERNACIONAL, LD.ª», com sede em Aveiro na Avenida do Doutor Lourenço Peixinho, número cento e setenta e seis, primeiro, sala sete, cujas instalações pertencem exclusivamente ao sócio Domingos Paulo Pereira Reis, que, desde já as cede à sociedade.

SEGUNDO — O objecto social consiste na representação, importação e comércio de todo o tipo de bens.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em numerário, é de QUATROCENTOS CONTOS, que corresponde à soma de duas quotas; uma pertencente ao sócio Domingos Paulo Pereira Reis no valor de trezentos e vinte contos; outra pertencente ao sócio Manuel José de Jesus Silva, no valor de oitenta contos.

QUARTO — A gerência social, dispensada de caução mas sempre remunerada, é atribuída ao sócio Domingos Paulo Pereira Reis, desde já nomeado gerente, pelo que a sociedade fica obrigada apenas com a sua assinatura.

QUINTO — 1) — A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios.

2) — A cessão de quotas ou parte de quotas, a estranhos, depende do consentimento da sociedade.

SEXTO — Dos lucros líquidos apurados anualmente, retirar-se-ão as verbas necessárias para a constituição ou reintegração do fundo de reserva legal e mais as que forem votadas, em assembleia geral, para fundos especiais.

ASSIM O DISSERAM E OUTORGARAM.

Adverti os outorgantes de que devem promover o registo comercial deste acto no prazo de noventa dias e preveni-los do correspondente emolumento por este acto ter sido celebrado fora das horas regulamentares de serviço, a sua requisição.

ARQUIVO — O duplicado da guia de depósitos das entradas dos sócios.

FOI-ME EXIBIDO — O certificado de admissibilidade da firma-denominação adoptada, emitido em 6/7/87 pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Esta escritura foi lida as outorgantes e foi feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

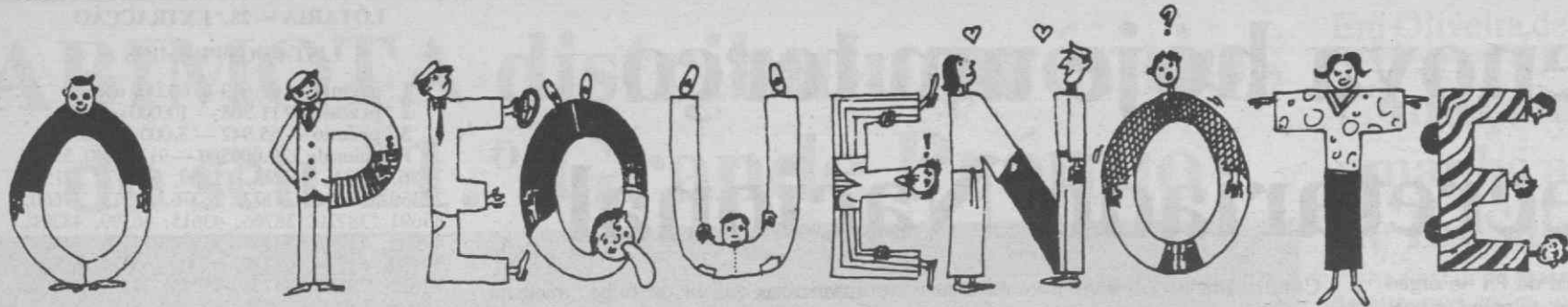
aa) Domingos Paulo Pereira Reis

Manuel José de Jesus Silva

A Notária-Adjunta,

a) Maria Angelina da Silva Alves Barbosa

(-Diário de Aveiro-, N.º 640, de 1-8-87).



página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Ana Isabel e Fernanda Cristina

Olá amiguinhos!

Mesmo em férias queremos fazer parte dos vossos planos de sábado, pois queremos estar interruptamente em contacto convosco.

Mas para isso acontecer vocês têm que ajudar-nos um pouquinho. Dividido por todos não custa nada; um envia uma história, outro um poema, um desenho...

Vêm como é muito fácil fazer

uma página do «Pequenote» com a vossa ajuda?

E não fica muito mais interessante composta com trabalhos vossos?

Contamos convosco!
Até para a semana.

Ana Isabel e Fernanda Cristina

Se eu fosse fada

Se eu fosse fada, com a minha varinha de condão, faria coisas de espantar:

— Ajudava os pobres, transformando os seus trapos em belas roupas.

— Metia peixinhos de todas as cores num lago triste.

— Transformava um campo pobre e descontente num campo

feliz, repleto de árvores lindas, com passarinhos a cantar.

— Faria os possíveis para acabar com a guerra!

— Faria as pessoas tristes ficarem contentes.

— Dava pão e paz a todo o Mundo!

Florabela Maria (aluna da E.P. de Aveiro)

Prevenção Rodoviária Portuguesa

Semáforos, polícias sinaleiros, passadeiras...

Mas...

Ninguém liga importância, é como se não existissem...

Se soubesses o número de acidentes que há em cada dia... talvez parasses um pouco mais para pensar.

Sempre que saímos de casa, ouvimos as recomendações das nossas mães:

— Cuidado com os carros!

— Atravessa na passadeira!
— Obedece ao sinaleiro!

E quantas mais...

Tudo isto podia não acontecer se todos fossemos prudentes, obedecendo às regras de trânsito.

Já viram os acidentes que se poupavam?

Bem, meus amiguinhos, espero que vocês sejam como certas pessoas que não ligam a nada...

Obedeçam sempre às regras de trânsito e terão uma vida muito mais feliz e sem acidentes.

Patrícia e Isabel (alunas da E.P. de Aveiro)

Passadeira

Vou contar-vos uma história que eu vivi há muito.

Quando eu era mais jovem, não

conseguia estar sempre na mesma rua.

Sim, porque eu sou uma passadeira. E, sendo uma passadeira, devo estar sempre na rua que me destinaram, que é uma rua em frente de uma escola.

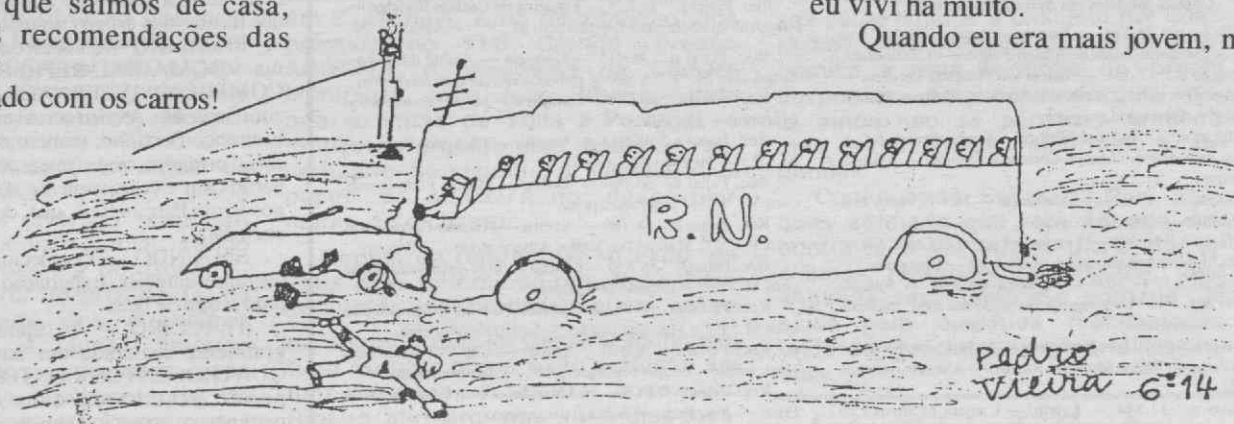
Ora, havia uma menino chamado Pedro, que já tinha visto muitos dos seus colegas serem atropelados por falta de passadeira, por causa de mim... E disse-me:

Por que não ficas no teu lugar? Assim podias ter amigos, podias conversar com eles, e talvez pudéssemos, quando fossemos em férias, levar cartas de ti para outros e vice-versa!

E assim, eu pude dar atenção ao «sr. semáforo» que é um cavalheiro digno de si, e que estava mesmo ao meu lado!

E agora estou no hotel «sinalização» a passar a minha lua de mel, com o meu amado semáforo.

Pedro Machado (aluno da E.P. de Aveiro)



Vamos preparar o lanche de sábado



Pastelinhos

O que vais precisar:

3 ovos, 6 colheres de sopa de farinha, 1 copo cheio de açúcar, 1 copo de leite, 2 colheres de sopa de manteiga.

Modo de fazer:

Unta com manteiga forminhas lisas de queques e polvilha-as com farinha de trigo.

Separa as gemas das claras e bate as claras em castelo firme.

Bate as gemas com o açúcar e adiciona a farinha. Junta a manteiga levemente amolecida. Aos poucos acrescenta o leite frio e mexe constantemente. Finalmente adiciona as claras sem mexer muito.

Distribui o creme pelas forminhas mas não encher demasiado e leva ao forno de calor médio dentro de um tabuleiro.

Não deixes cozer demasiado e desmanchar com cuidado para não as desmanchar.

Aneotas

O Juiz: Porque ficou com o anel que encontrou na rua?

Réu: Porque dentro dele estava escrito: teu para sempre.

— Então, menina, não dás um bocado de maça ao teu mano?

— Não, avó. Eva fez isso e todos dizem que fez muito mal.

— Professor: Dê-me um exemplo de energia desperdiçada.

— Aluno: Contar a um careca uma história de arrepiar os cabelos.

— Que tapados hoje estão! Reparem. Quem de quatro tira um, mais um, mais outro e ainda outro, com que fica? Não entendem? Um exemplo: Supõe lá Joãozinho, que te dou um pêssego: corta-lo em quatro pedaços, depois outro, depois outro e mais outro. Que fica?

— O carço! Respondeu em coro a classe.

Safaris sem piedade

Desde sempre que o homem caça. Caça para comer, para se vestir, para se fumar e tratar. Fá-lo também para se divertir. Ou para sobreviver e ganhar dinheiro. Há quem o faça sem dó nem piedade ou por meios requintados, dentro da lei ou fora dela. Nalguns países, esta actividade incontrolada dá forma a um comércio clandestino que envolve muitos milhões em todo o mundo. Na verdade, a caça furtiva tornou-se responsável pelo desaparecimento de muitas espécies de animais, algumas delas para sempre.

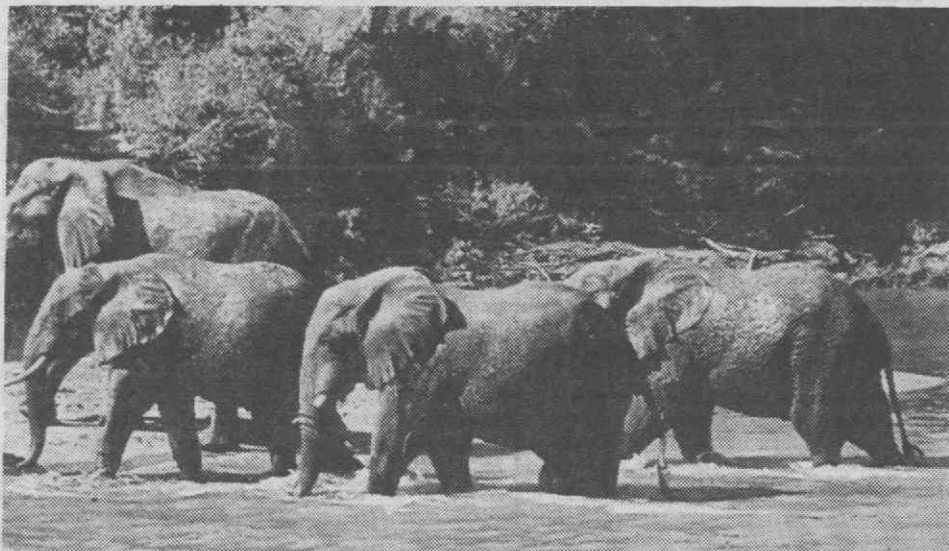
Supõe-se que o rinoceronte bicorne existe há mais de 70 milhões de anos. Nos anos setenta do nosso século, existiam ainda cerca de 65 mil, espalhados pela África oriental, central ou austral. Em 1986, restavam apenas 4.500.

Em África, habitam actualmente entre 700 mil a um milhão de elefantes. A sua curva descendente é no entanto assustadora: no Chade, por exemplo, viviam há seis anos 15 mil elefantes. Agora, restam 3 mil. No Uganda, o seu número reduziu-se de 20 para 3 mil entre 1971 e 79. No Sudão, foram extintos 90 por cento dos elefantes, no Zaire 60 e em algumas regiões do Quênia 80. Na Somália, praticamente já não há elefantes, enquanto que na Costa do Marfim e na Tanzânia se contam pelos dedos.

Na América Latina, há já algumas espécies de crocodilos que foram praticamente extintas. Animais tão diferentes como os tigres, lobos, almiscareiros e rãs, só para citar alguns, encontram-se unidos por um destino comum: a ameaça do desaparecimento, com a subsequente perda de um elo fundamental na cadeia perfeita da Natureza.

MEIO MILHÃO DE DÓLARES POR UM LEÃO

Um dia de caça em África pode custar actualmente entre mil a 1.500 dólares. No Quênia, caçar um leão custa muito mais: pode atingir meio milhão de dólares, a julgar pelos lucros



provenientes do turismo. No início dos anos setenta, uma libra de cornos de rinoceronte custava, no comércio grossista, 17 dólares. Hoje, custa 300. Todos os recordes foram ultrapassados quando alguns 'xeiques' do petróleo pagaram até 13 mil dólares por uma libra — tradicionalmente, os cabos dos punhais arábicos, «djambiya», fazem-se de corno de rinoceronte.

O marfim não é uma mercadoria tão rara. No entanto, existe toda uma indústria que, segundo cálculos aproximados, envia para os mercados dos planetas cerca de nove milhões de artigos de marfim. O preço aproximado destas «bugiganças» é de 500 milhões de dólares...

O almiscar, produzido nos Himalaias das glândulas dos almiscareiros, dá aos comerciantes um lucro anual de dez milhões de dólares. Esta substância utiliza-se na medicina e perfumaria. Durante a caça ao almiscareiro, abatem-se também fêmeas, que não possuem almiscar. Em compensação, o dinheiro ganho com a venda do almiscar de um ou dois almiscareiros permite a uma família camponesa viver mais ou menos bem durante um ano.

Os sacos de pele de crocodilo são também uma indústria muito lucrativa na Papuásia-Nova Guiné. Além disso, são muito apreciadas as exóticas e bonitas borboletas: sete mil dólares por cada exemplar. São cada vez mais as espécies de borboletas que passam para a categoria de raras.

A lã da vicunha do Peru custa até 200 dólares o quilo. Já no Bangladesh, caça-se o tigre de Bengala, cuja pele custa até cinco mil dólares.

DEFENDENDO AS RÃS

A situação da rã, cujas pernas são consideradas como um verdadeiro péteu, está a degradar-se a tal ponto que já motivou uma reacção enérgica por parte dos Governos de alguns países. Depois de França, onde as coxas de rã são uma guloseima de eleição, o maior importador europeu de pernas de rã é a República Federal Alemã, que compra, em média, 540 toneladas por ano. As encomendas crescem também no Canadá e no Japão. O campeão absoluto são, no entanto, os Estados Unidos, que importaram, já em 1983, 3

mil toneladas de coxas de rã, e isto apesar de terem empresas especiais de criação destes animais...

Os grandes fornecedores desta mercadoria são a Índia, o Bangladesh, a Indonésia. No primeiro desta países, num ano, matam-se até 60 milhões de rãs para exportação, mas os próprios indianos não as comem. Para arranjar um quilo de coxas, é preciso matar 20-25 anfíbios. No mercado mundial, um quilo de coxas de rã custa 50 dólares e mais.

Geralmente, os exportadores empregam camponeses pobres que, de lanternas na mão, apanham as rãs à noite nos campos e guardam-nas num saco. Depois, os sacos são levados em camiões para oficinas especiais onde os bichos são metidos numa solução de sal, perdendo imediatamente os sentidos. Em seguida, cortam-lhes as patas traseiras e, por vezes, esfolam-nas.

As consequências deste «business» são desastrosas. A rã é um animal útil, um componente necessário e substancial do sistema ecológico. É sintomático, neste sentido, o exemplo da China, onde, nos inícios dos anos cinquenta, foi desencadeada uma campanha de liquidação dos pardais, que danificavam muitos os campos. Quando os pássaros foram extintos, surgiu um inimigo ainda mais terrível: os insectos. A agricultura foi enormemente prejudicada.

Passa-se mais ou menos com as rãs. Recentemente, a revista da Sociedade da História Natural de Bombaim escreveu que no ocidente do Estado da Masharashtra, os insectos prejudicaram fortemente as colheitas. A razão: o extermínio das rãs. Uma rã come num dia uma quantidade de insectos igual ao seu próprio peso. As rãs exterminadas na Índia em três meses poderiam ter liquidado cerca de 2,4 milhões de toneladas de insectos! Tornaram-se mais frequentes os casos de paludismo na Bengala Ocidental, que exporta metade de todas as patas de rã da Índia. Combater os mosquitos e as suas larvas com pesticidas? As consequências de tal combate seriam ainda mais nefastas para o meio ambiente.

O Governo da Índia tomou medidas contra o extermínio não-controlado das rãs. Foi proibido apanhá-las entre Maio e Agosto, quando as colheitas são especialmente danificadas. A exportação de coxas de rã foi reduzida das 4.500 toneladas, em 1981, para 2.000 no ano passado. Foram também medidas drásticas para acabar com o contrabando desta mercadoria.

«FRENTE DE LIBERTAÇÃO DOS ANIMAIS»

Noutros pontos do globo, nasceram em defesa do mundo animal. Os especialistas já chegaram à conclusão de que não é preciso matar os animais para receber deles o que pretendemos. Pode-se capturar a vicunha, cortar-lhe a lã e soltá-la seguidamente. O mesmo pode ser feito com os almiscareiros ou os animais que possuem cornos. Quanto aos outros, rãs ou crocodilos, é possível criá-los em viveiros especiais com esse objectivo.

Em Espanha, existe mesmo uma «Frente de Libertação dos Animais». Os seus militantes pugnam pela proibição das touradas. Em Outubro último, a «Frente» comunicou que desconhecidos ameaçaram raptar alguns membros da organização, caso ela não cessasse na sua campanha contra a tourada. Um dos seus líderes declarou:

«Penso que é absolutamente natural e moral os homens intervirem directamente para salvar animais das perseguições. Claro que isto, frequentemente, significa transgredir a lei: mas estas leis foram elaboradas por espécies humanas egoístas e arrogantes sem consideração pelos interesses dos animais».

Piranhas de churrasco no «país das mil águas»

A Guiana dispõe apenas de três estradas alcatroadas. Duas delas, razoáveis, correm ao longo da costa. A outra, embrenhando-se no interior do país, rapidamente é estrangulada pela selva tropical, não possibilitando mais que cem quilómetros de trânsito suportável.

Para ir de Georgetown, a capital, ao povoado indio de Kabakaburi, a apenas 200 quilómetros, junto à nascente do Rio Pomerun, é, por isso, necessário partir de madrugada e há morosos obstáculos a vencer como aquele troço do percurso que se faz de barco no caudaloso Essequibo. O carro não entra num «ferry-boat», mas antes num arcaico e pitoresco «mali», um barco de duplo convés que já vem dos tempos da colonização britânica e ilustra as cédulas nacionais de 20 dólares. Trata-se, aliás, do mais respeitável meio de transporte do «país das grandes águas» que é como os índios chamam desde sempre ao que os atlas tratam por Guiana.

São precisas quatro horas de «mali» para chegar a Adventuri e nas muitas paragens do percurso tudo se pode comprar nos ancoradouros: bolinhos de milho quente, relógios de quartzo, cigarros ou candeeiros a querosene. Em Adventuri, uma cidadezinha já com sinais do nosso tempo, é nível de «Noites Arábicas». De qualquer modo, se não há areias infinitas sem sedes mortais, há um calor húmido que oprime e alguns quilómetros de verdura obsidiante, ou seja, mais algumas horas de estrada para chegar a Charity, a «capital do contrabando». É daqui que partem lanchas baixas e muito velozes para a costa da vizinha Venezuela, lanchas com dois e às vezes três motores fora de borda que se escondem nas próprias ondas, mas encontram a morte nas frequentes tempestades e nas balas dos guarda-fronteiras. Dizem que o risco compensa, porque, se a viagem tem êxito, a riqueza é rápida. O contrabando vai das pastilhas elásticas às barras de ouro. Para seguir viagem, a partir de Charity, precisamos de voltar à água, ou seja, ao Rio Pomerun. Mas agora vamos de piroga a motor, o que nos remete para a História.

A população indígena da Guiana — os índios — está representada por várias grandes tribos: os caribes, os aravaques, os vapichanes e outras. Foi no ano de 1591 que foi fundada a primeira povoação holandesa no Rio Pomerun. O pequeno grupo de plantadores que se instalou na região

viu-se na necessidade de respeitar as fortes e belicosas tribos aravaques. Os colonos holandeses não tiveram outro remédio senão ter os índios como aliados para se defenderem dos espanhóis e para capturarem e guardarem os escravos. Ou seja, atribuíram funções de policiamento aos índios. Foi precisamente por essa razão que a política seguida relativamente aos índios nesta parte do mundo se diferenciou da dos colonizadores espanhóis e portugueses. Era proibido reduzir os índios à condição de escravos e os seus chefes recebiam presentes com regularidade. Assim, os colonos pagavam dez machados aos índios pela captura de um escravo fúgitivo.

As autoridades britânicas, que tomaram o lugar dos holandeses no século XIX, mantiveram esse tipo de relações. No entanto, a abolição da escravatura no ano de 1834 deu origem a uma situação em que os índios deixaram de ser necessários e assim foram praticamente esquecidos. As doenças trazidas da Europa e o rum fizeram a sua obra e o número de aborígenes começou a diminuir sem parar. A independência do país veio alterar esse quadro. O Governo da República passou a ter uma atitude mais atenta em relação à população indígena: foi introduzida a escolaridade obrigatória e foram instituídas bolsas para os índios poderem frequentar os estabelecimentos de ensino. Actualmente, há quatro chefes índios, por exemplo, que fazem parte do Parlamento da Guiana.

Falamos, por acaso com um deles — Nevil Calistro — na viagem até à nascente do Pomerun. A certa altura surgiu numa curva do Rio uma piroga conduzida por dois remadores e em que seguia um índio nu até à cintura e com ar hierático. Segundo uma tradição que se aplica aos rios sem tráfego, o ritmo dos motores foi reduzido e houve saudações recíprocas. Ficámos a saber que Nevil Calistro — membro do Parlamento em representação daquele distrito — regressava a Charity depois da caça. Não deixou passar a oportunidade de se gabar dos seus troféus de caça — um exemplar de uma variedade local de lebre e um peccari (porco selvagem). Depois de votos recíprocos de «boa viagem», separámo-nos. Por fim, avistámos numa das margens uma plataforma de atracação e um grupo animado de crianças índias. Era a «Missão» Kabakaburi. Essa designação provém dos tempos dos missio-

nários ingleses, que foram os primeiros europeus a penetrar nestas regiões índias. Assim, a primeira coisa em que reparámos aqui, em Kabakaburi, foi no monumento fúnebre a Cornelius — o primeiro índio destas paragens a ser aceite no seio da Igreja, no ano de 1840, monumento que se ergue mesmo no centro da povoação. As cabanas dos índios localizam-se

Cont. na página 9

No Oeste dos EUA Outra vez a «febre do ouro»

A «febre do ouro», com suas «perspectivas de enriquecimento rápido volta ao ataque' no Oeste dos EUA». Agora, porém, são as grandes corporações que, com vultuosos investimentos e os mais modernos métodos de extracção do precioso metal, passaram a substituir os solitários pesquisadores do século passado. E velhas minas são reabertas e minas novas são descobertas em Montana, Nevada, Califórnia, Idaho, Colorado e Dakota do Sul.

No tocante à extracção de ouro, bem se sabe que os EUA não estão no primeiro lugar a nível mundial, mas a verdade é que a produção do precioso metal aumentou, nos últimos sete anos, três vezes e meia: de 954 mil para 3,4 milhões de onças.

A actual «febre do ouro» nos EUA é explicada, sobretudo, pelo brusco aumento do preço do ouro no mercado mundial, por um lado, e, por outro, pelo desenvolvimento da nova tecnologia, que permite obter lucros razoáveis até de pepitas de baixa qualidade. Esta tecnologia resume-se a lavar os blocos das pepitas com ácido cianídrico e tratar com

lexivia microcópicas partículas do minério do precioso metal.

O custo da extracção do ouro por este método eleva-se a cem dólares por onça, o que, no entanto, é um preço muito inferior ao do método tradicional, que consiste em moer o minério e passá-lo por uma fábrica de «enriquecimento».

O novo método levou, de resto, os industriais do ouro a reverem a sua posição perante jazidas que consideravam sem perspectivas de rentabilidade. E algumas corporações começaram mesmo a «trabalhar» terrenos velhos e a extrair ouro, com lucro, do minério já «trabalhado».

Não é raro, como a História no-lo demonstra, que após uma «corrida ao ouro» se caia na bancarrota. Mas, de qualquer modo, a verdade é que esta «febre do ouro» constitui uma novidade muito apoiada pelas inúmeras aldeias mineiras do Oeste dos EUA que, tendo sido «grandes» nos «tempos áureos» da extracção do precioso metal, soçobravam vertiginosamente quando as corporações das minas suspenderam aí a produção.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco a moderado do quadrante leste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (29/11) — Vianna do Castelo (32/17) — Vila Real (30/15) — Porto (32/19) — Penhas Douradas (22/9) — Coimbra (35/17) — Cabo Carvoeiro (23/16) — Castelo Branco (32/18) — Portalegre (31/19) — Lisboa (36/19) — Évora (34/21) — Beja (37/18) — Faro (29/18) — Sagres (26/17) — Ponta Delgada (25/20) — Funchal (26/20)

SOL — Nascimento às 6.31. Ocaso às 20.49.
LUA — Lua Nova. Calor. Quarto Crescente às 19 horas e 24 minutos de amanhã. Calor.

MARES — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 7.40 e 19.54. Baixa-Mar às 1.26 e 13.35. (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 7.50 e 20.04. Baixa-Mar às 1.28 e 13.41.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Veludo Azul». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «Procura-se Morto ou Vivo». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado para férias.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Manhã Seguinte». Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «A Aventura Alucinante». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Veludo Azul». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «Procura-se Morto ou Vivo». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado para férias.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Manhã Seguinte». Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «A Aventura Alucinante». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Salão Cultural da Câmara Municipal) — Exposição de pintura e óleo sobre tela, aguarelas, acrílicos, tinta da China e painéis em azulejo, de Jorge Dias. Todos os dias das 17 às 24. **pal)** — Exposição de pintura e óleo sobre tela, aguarelas, acrílicos, tinta da China e painéis em azulejo, de Jorge Dias. Todos os dias das 17 às 24.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Polícia Judiciária 20803
Serviços Municipalizados 22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO - 24601
Turismo 23680

ÁGUEDA
Bombeiros Voluntários 62591
Hospital 62075
EDP 63557
GNR 62417
Serviços Municipalizados (Avarias) 62229
Delegação do «Diário de Aveiro» 63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)
Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários (Arritana) 23122
Hospital 23133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 31/07/87

CHEQUES		Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS		Compra	Venda
Dólar (USA)	145\$136	145\$781	África do Sul (Rand)	49\$00	54\$00		
Franco (Bél.)	3\$7677	3\$7847	Alemanha Ocidental (Marco)	77\$45	78\$55		
Lira (Itália)	0\$10772	0\$10822	Áustria (Xelim)	10\$95	11\$15		
Libra (Ingl.)	231\$830	232\$833	Bélgica (Franco)	3\$55	3\$75		
Coroa (Suécia)	22\$409	22\$507	Brasil (Cruzado)	1\$75	3\$25		
Peseta (Esp.)	1\$1465	1\$1516	Canadá (Dólar)	108\$00	110\$00		
Marco (Ale.)	78\$091	78\$441	Dinamarca (Coroa)	20\$40	20\$80		
Coroa (Dinam.)	20\$577	20\$671	Espanha (Peseta)	1\$105	1\$200		
Iéne (Japão)	0\$96375	0\$96798	E.U.A. (Dólar)	144\$50	147\$50		
Franco (Fr.)	23\$484	23\$590	Finlândia (Markka)	31\$95	32\$55		
Coroa (Nor.)	21\$367	21\$459	França (Franco)	23\$30	23\$90		
Xelim (Áustria)	11\$105	11\$155	Holanda (Florim)	68\$75	69\$75		
Franco (Suíça)	94\$195	94\$614	Irlanda (Libra)	208\$35	212\$35		
Markka (Finl.)	32\$224	32\$366	Itália (Lira)	\$100	\$115		
Rand (Áfr. Sul)	69\$956	70\$266	Japão (Iéne)	\$915	\$965		
Florim (Hol.)	69\$346	69\$657	Noruega (Coroa)	21\$15	21\$65		
Dólar (Canadá)	108\$921	109\$403	Reino Unido (Libra)	231\$30	235\$30		
Lib. (Ir.)	209\$191	210\$124	Suécia (Coroa)	22\$20	22\$70		
Dracma (Grécia)	1\$0346	1\$0392	Suíça (Franco)	93\$50	94\$80		
ECU (CEE)	162\$127	162\$848	Venezuela (Bolivar)	4\$25	5\$25		

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Central, Rua dos Mercadores, 26 (23870).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ÍLHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22166).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Lamy.

SANGALHOS — S. José (741123).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (223390).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VALEGA — Resende (53073).

ST.ª MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

AMANHÃ

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Teixeira (720325).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ÍLHAVO — Santos (322930).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22166).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Central (52145).

SANGALHOS — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

VALEGA — Resende (53073).

ST.ª MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

Efemérides — o que tem acontecido a 1 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 1 de Agosto:

1291 — É fundada a Confederação Helvética.

1560 — O Parlamento escocês abole a jurisdição papal e aprova a Fé Calvinística, fundando, assim, a Igreja da Escócia.

1914 — É assinado, em Constantinopla, o Tratado Turco-Alemão.

1778 — Forças da Marinha britânica, comandadas por Horácio Nelson derrotam a esquadra francesa ao largo de Aboukier, no Egipto (Batalha do Nilo), cortando as comunicações de Napoleão Bonaparte com a Europa.

1808 — Tropas britânicas desembarcam em Lagos (Algarve) com o objectivo de auxiliar os portugueses a repelir a invasão francesa.

1857 — Em Itália, Garibaldi forma a Associação Nacional Italiana com o objectivo de unificar o país.

1903 — Em Portugal, é fundado o Boavista Futebol Clube, do Porto.

1904 — Na sequência da questão coreana, o Japão declara guerra à China.

1914 — É assassinado, em Constantinopla, o Tratado Turco-Alemão.

1935 — Em Portugal, é inaugurada oficialmente a Emissora Nacional de Radiodifusão.

1976 — Uma inundação repentina ocorrida em Denver, Colorado (EUA) causa o afogamento de 140 pessoas que se encontravam numa área de recreio.

1980 — Em Portugal, é publicado no «Diário da República» a lei sobre o estatuto de refugiado e do direito de asilo.

1983 — O Banco de Portugal revela que os emigrantes enviaram para o seu País, nos primeiros dois meses do ano, mais de 6.229 milhões de contos que em igual período de 1982 (mais 24,5 por cento).

— Inicia-se, em Genebra, a segunda conferência da ONU sobre o racismo e a discriminação racial à política de «apartheid» da África do Sul.

1984 — A Grã-Bretanha e a China anunciam a criação de um comité de ligação conjunto para supervisionar o período de transição de 13 anos até à entrega de Hong Kong a Pequim, em 1997.

1986 — Morre o pianista de jazz Teddy Wilson, 73 anos.

Este é o ducentésimo décimo terceiro dia do ano. Faltam 152 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Saboreia o verdadeiro valor do tempo: arrebatada, agarra e goza cada momento seu» — Lord Chesterfield (1694-1773) — estadista britânico.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18

horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, e aos domingos das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias as 10 as 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

10.00 — Abertura e Juventude e Família — «Bola de Cristal», «Clementine».

11.05 — He Man

11.25 — David, O Gnomo

11.55 — O Anel Mágico

12.20 — O Tempo e o Vento

13.00 — Jornal de Sábado — 1.ª Edição

13.10 — Lucky Luke

13.35 — Akagera

14.05 — Videópolis

14.50 — O Mar e a Terra

15.20 — O Recreio dos Lisboaetas — Um programa de Ana Bola

17.35 — Cindy

18.30 — O Ano das Bestinhas

18.55 — Quem Te Viu e Quem TV — «João Villaret».

19.45 — Totoloto

20.00 — Jornal de Sábado — 2.ª Edição

21.00 — Boletim Meteorológico

21.05 — 7 Folhas

21.35 — E o Resto São Cantigas

22.35 — Estádio

22.50 — Hill Street

23.45 — Cinema da Meia-Noite — «O Número do Amor»

RTP-2

10.00 — Abertura e Compacto Countdown

13.00 — Compacto Cambalacho

16.00 — Troféu

20.00 — Quem Sai Aos Seus...

20.25 — A Grande Época

21.15 — RTP-Ano 30

22.45 — Troféu

Amanhã

RTP-1

10.00 — Abertura e Juventude e Família — «Sr.ª Pimentinha», «Feira dos Bonecos»

11.00 — Terra de Santa Maria

11.15 — Eucaristia Dominical

12.05 — 70x7

12.30 — TV Rural

13.00 — Jornal de Domingo — 1.ª Edição

13.10 — Viajar em Portugal

13.35 — Os Roberts

14.05 — Os Musicais do Sudoeste — 2.º Episódio desta série musical

14.30 — Lovejoy

15.25 — A Rota da Seda

16.15 — Que Profissão — «Médico Veterinário»

16.45 — Primeira Matiné — «As Raízes da Compreensão»

18.15 — O Documentário

18.55 — O Justiceiro — Mais um episódio desta série

20.00 — Jornal de Domingo — 2.ª Edição

20.30 — Boletim Meteorológico

20.35 — Ler Portugal — «Ruben A. e o Minho»

21.05 — A Orquestra

21.35 — Dallas

22.35 — Domingo Desportivo — Inclui a Volta a Portugal em ciclismo.



10.00 — Abertura e Troféu

12.30 — Caminhos

12.55 — Novos Horizontes

13.00 — Destino Aventura

14.55 — Fantasia e Realidade

15.25 — Festas e Romarias de Portugal — «Festas de N.ª S.ª do Socorro»

16.00 — Bulman

17.00 — Troféu

19.00 — Palavras Ditas

19.25 — Music Box

20.30 — Arte e Letras — «Ed McBain»

21.30 — Cine-Clube — «Ninotchka»

Sumos de frutas registam grande expansão

— A «boa pinga» perde peso tradicional mas vira-se para o exterior

ÉPOCA QUENTE CONSUMIRÁ 5,5 MILHÕES DE LITROS

Só este ano, na época quente (de Maio a Setembro) estima-se que em Portugal se bebam 5,5 milhões de litros de sumos de frutas e néctares, o que representa 65 por cento do consumo global destas bebidas.

Nos últimos anos, a mentalidade dos portugueses e a estrutura do perfil dos seus hábitos de consumo têm progressivamente mudado. As camadas mais jovens da população são as mais permeáveis à mudança.

«A boa pinga» tem vindo a perder o seu peso tradicional preterida em favor dos sumos, refrigerantes, águas e cervejas.

Bebe-se menos vinho, mas as empresas em Portugal exportam-no em maiores quantidades.

O aumento da produção de vinho de 1983/84 para 1985/86 (da ordem dos 17 por cento) não se reflectiu no consumo interno e segundo os mais recentes dados estatísticos do INE a capitação média no triénio (71,5 litros), diminuiu comparativamente aos valores da década de 60 (89 litros) e dos anos 70 com 93 litros.

A mudança no padrão de consumo dos sumos, mas também dos refrigerantes, veio privilegiar o segmento do mercado do consumo no lar, ao qual não é alheia a existência dos hiper e supermercados e a introdução das embalagens familiares.

O super-herói símbolo da energia, saúde e irradiando bem-estar está a ser utilizado em Portugal, através do «marketing» empresarial, para induzir ao aumento do consumo de sumos de frutas e néctares, que se prevê atinja em 1990 entre 14 milhões e 17 milhões de litros.

As entidades efectuadas para este ano por técnicos da Compal, indicam um crescimento no consumo de sumos de frutas e néctares em cerca de 29 por cento.

Em 1987, o consumo deste tipo de bebidas deverá rondar os 8,5 milhões de litros, contra 10,2 milhões em 1982, 5,8 milhões em 1985 e 6,6 milhões de litros em 1986.

O sector está a recuperar da crise de 1982/85 — período em que houve falência de empresas e a indústria perdeu cerca de dois terços dos seus consumidores regulares.

A retoma do consumo de sumos de frutas e néctares verifica-se em parte porque está a mudar a imagem que o consumidor português tem do hábito de beber sumos e refrigerantes em geral, melhorou o poder de compra da população, existe maior eficácia na gestão empresarial e aumentou o investimento dirigido ao consumidor.

Em Portugal, o consumidor tradicional tem do sumo uma imagem predominantemente ligada ao prazer do refresco, onde os períodos de maior calor influenciam de forma mais marcante os seus hábitos de consumo.

O consumo imediato de

bebidas vendidas em cafes, hotéis e restaurantes e o copo de vinho na típica taberna portuguesa, em desaparecimento, estão a perder a sua importância no contexto do mercado.

AUMENTOU O CONSUMO NA INTIMIDADE DO LAR

Os portugueses preferem cada vez mais comprar a sua bebida nos cerca de 50.000 pontos de venda do País, consumindo-se no sossego mais intimista do lar, às refeições e até ao pequeno-almoço.

«O copo de três», num convívio entre amigos, a qualquer hora do dia, está a ser substituído pelas cervejarias e snack-bares, onde a personalização e a reacção convívial se está a perder, mas em que o apelo ao consumidor de outras bebidas é mais forte.

Em 1986, o consumo global de cerveja ascendeu, segundo dados da Centralcer, a 400.440 milhões de litros, mais 12,5 por cento que no ano anterior. Deste montante, cerca de 30 por cento foi consumido entre Julho e Agosto, enquanto os refrigerantes rondaram, no mesmo ano, os 232 milhões de litros.

A imagem do consumo de sumos, frutas e néctares e de alguns refrigerantes começou em Portugal a ser associado à noção — mais completa e equilibrada do ponto de vista nutricional — do prazer da bebida não só

como refresco mas simultaneamente como alimento.

Este facto, compreendido pelas empresas do sector levou-as a realizarem campanhas institucionais (sem menção da marca) orientadas para o consumo de sumos e outras bebidas que possam ser um complemento alimentar de refeições tão importantes como o pequeno-almoço, a primeira refeição de um dia de desgaste de energias e de stress.

MEIO MILHÃO AINDA CONTINUA COM AS «SOPAS DE CAVALO CANSADO»

Em Portugal, ao contrário do que se passa nos países europeus, a estrutura dos hábitos alimentares ao pequeno-almoço é profundamente desequilibrada nas suas componentes nutricionais básicas.

O consumo per capita de sumos de frutas e néctares, por exemplo, é baixo (0,9 litros por ano), quando na Itália atinge os 3,2 litros, em Espanha 3,4 e na França 4,3 litros por ano.

Alarmante é o facto de mais de metade dos consumidores portugueses não comerem nada de sólido ao pequeno-almoço, afirmou um técnico da Compal, referindo que 16 por cento bebem somente leite e 43 por cento café.

Mas as típicas «sopas de cavalo cansado» não desapareceram dos hábitos alimentares dos portugueses. Cerca de meio milhão (4 por cento da população total) continua

a consumi-las, sobretudo no Norte de Portugal.

Com a mudança dos hábitos de consumo os sumos de frutas podem vir a complementar uma lacuna que se verifica na alimentação matinal dos portugueses. O consumo destas bebidas no lar começa a ser entre nós um mercado com cada vez maior peso e importância para as empresas.

Quanto aos refrigerantes sem gás (sumos diluídos) prevê-se que em 1990 o seu consumo aumente para valores entre 27 e 34 milhões de litros.

No final deste ano, a Compal, uma das empresas do sector, estima que o consumo total destas bebidas ascenda a 20 milhões de litros, quando em 1984 foi de 13,4 milhões, em 1985 cerca de 15,3 milhões e em 1986 consumiram-se 19 milhões de litros.

Neste Verão, os portugueses deverão beber perto de 12 milhões de litros de refrigerantes sem gás (sumos diluídos).

REFRIGERANTE QUE O PÚBLICO PREFERE

Nos próximos anos, a expansão do mercado de bebidas refrigerantes em Portugal vai processar-se de forma exponencial.

As colas, lima-limão e outras bebidas ligadas ao nível de vida e que conferem «status social» a quem as consome devem aumentar as suas vendas. Estas bebidas são produzidas na sua quase

totalidade por 6 empresas que controlam 97 por cento deste mercado de refrigerantes composto por 56 firmas.

O aumento do poder de compra da população portuguesa irá também fomentar o consumo de bebidas refrigerantes, cuja capitação ronda os 23 litros, enquanto entrarão no mercado português empresas estrangeiras com novas marcas e produtos, induzindo a um maior consumo.

Os refrigerantes de sumo com gás e sem gás são os preferidos do público com 51,4 por cento, as colas e lima-limão aparecem em segundo lugar, 33 por cento, enquanto as bebidas aromáticas (gasosas e laranjadas) ocupam a última posição na preferência do consumidor, 15,5 por cento.

Em 1986, segundo dados da Canadean-European Soft Drinks Services, consumiram-se em Portugal 232 milhões de litros de refrigerantes, mais 4,2 por cento que no ano anterior.

O sabor de laranja é o preferido pelos portugueses, sendo de assinalar num estudo coordenado pelo economista Carlos Turcato, da Central de Cervejas, o crescimento pela apatência dos sabores de ananás, maçã e maracujá.

Apesar de os portugueses consumirem mais cerveja do que águas minerais e de mesa, em 1986 a produção destas atingiu os 234 milhões de litros, mais 4,4 por cento que em 1985.

Emigrantes em férias beneficiam de isenção do IVA

Os não residentes no território nacional que façam compras para fins privados, transportando-as na sua bagagem pessoal com destino ao estrangeiro passam a ficar isentos do pagamento de IVA sobre os artigos adquiridos, determina legislação ontem publicada.

Esta isenção só ocorre, todavia, para os residentes fora da Comunidade Europeia que façam compras de valor superior a 10 mil escudos em cada estabelecimento ou, sendo residentes na CEE, se o valor das suas compras for superior a 42.500, 12.000 e 53.000 para, respectivamente, residentes na Dinamarca e Grécia, na Irlanda e nos restantes países comunitários.

A legislação, cuja publicação na Folha Oficial é justificada com a necessidade de aplicar em Portugal a norma comunitária deste tipo de isenção de IVA, considera como feitas para fins privados as compras que se destinem a ofertas, a uso próprio ou familiar do comprador, e que não o sejam para fins comerciais.

Não são isentos de imposto, ainda que ultrapassem os limites das bebidas, os tabacos, as obras de arte, de colecção e antiguidades, de valor superior a 200 contos, as pedras preciosas não montadas e bens de abastecimento de qualquer meio de transporte privado.

O vendedor fica obrigado a garantir ao comprador a isenção do IVA sobre este tipo de aquisições, para o que disporá de impressos próprios

que deverá emitir face à prova documental do comprador de que não é residente no território nacional.

O comprador terá de apresentar o impresso passado pelo vendedor à autoridade aduaneira do seu país, se for residente na CEE, ou na Alfândega portuguesa à saída, se for residente fora da Comunidade, e a devolver ao segundo, como prova de saída da mercadoria, duplicado do documento.

Se, passados 150 dias após a compra, o vendedor não tiver na sua posse o documento do comprador, devidamente confirmado, terá de proceder à liquidação do imposto até ao fim do período seguinte àquele em que terminou o referido prazo.

O vendedor pode, todavia, exigir do comprador o valor do imposto, obrigando-se, no entanto, a devolver-lhe o respectivo montante no prazo de quinze dias após a recepção do documento comprovativo da saída da mercadoria.

Europa dá 29 mil contos para saneamento de Penamacor

O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) atribuiu ao Município de Penamacor um subsídio de 29.000 contos — informou ontem a Comissão de Coordenação da Região Centro.

A mesma fonte adiantou que o subsídio será canalizado para obras de saneamento básico do concelho.

Piranhas de churrasco no «país das mil águas»

(Da página 7)

num montículo e têm o mínimo de paredes. São lares abertos com canas de rede. Os actuais habitantes de Kabakaburi, prestando o devido tributo às mudanças do tempo, vestem calças de linho e, por vezes, também camisas, em vez da antiga tanga. No entanto, continuam a andar descalços, apesar de abundarem os insectos e cobras venenosas. O chefe do povoado (tradicionalmente chamado «o capitão») fala-nos da vida dos aravaques:

— O trabalho principal que aqui há é a pequena agricultura, a colheita de frutos e legumes silvestres, a caça e a pesca — declara o capitão Ernest. — Nos últimos tempos, começou a renascer o artesanato popular — esses artigos têm boa venda em Charity e Georgetown: as camas de rede, as peças de mobiliário de verga, as esteiras, as peças de cerâmica, etc..

Os índios guiaram-nos numa visita em volta da povoação e mostraram-nos as plantações de mandioca — uma cultura para fins tão variados como a batata, depois de europeizada. Mostraram-nos a escola cheios de orgulho — um edifício absolutamente moderno onde se reúnem para as aulas todas as crianças do distrito.

No dia seguinte, fomos à caça com eles. As oito horas que passámos a andar pelos pântanos, sob um Sol ardente, à procura de veados, deram-nos uma ideia bastante completa do que é a caça na selva. Mais para o fim da caçada, eu e o meu colega — o correspondente da «Tass» — já praticamente que não andávamos. Arrastávamos-nos por aquela densa e fétida massa líquida. Nem sequer uma «viúva negra» — uma espécie terrível aranha venenosa — que se encontrava bem perto de nós, quando parámos para descansar por um momento, junto a um arbusto, nos assustou: já nada fazia diferença. Os nossos guias índios continuavam, entretanto, frescos e sorridentes.

Apenas lamentavam não terem tido oportunidade de mostrar aos visitantes como eram capazes de abater um veado em fuga, com um disparo certo de flecha. Os lamentos traduziam-se em estalos com a língua. «Da próxima vez, descobriremos um com certeza», repetiam com invejável serenidade, enquanto nós nos enterrávamos uma vez mais no lodo.

Em contrapartida, à noite vimo-nos beatificamente sentados ao pé da fogueira, enquanto comíamos esse famoso peixe carnívoro que é a piranha assado no espeto. A Lua estava sobre o Rio Pomerun, mesmo ao nível da linha do horizonte, e só era pena que a nossa viagem tivesse chegado tão depressa ao fim.



CICLISMO

Volta a Portugal

Chaubet ganha etapa e camisola amarela

O francês Christian Chaubet, da Fagor, venceu ontem a primeira etapa da Volta a Portugal em Bicicleta, que terminou na Marinha Grande, e arrebatou a camisola amarela ao português Manuel Cunha.

A primeira etapa, com 203 quilómetros desde Águeda, iniciou-se às 10.00 horas com 109 ciclistas, após a desistência de Américo Vieira e Mário Pires, ambos do Sport Lisboa e Marinha, equipa da terra onde terminou a tirada inicial.

Apesar do forte calor, a etapa foi bastante movimentada, sendo Luís Cruz, do Sangalhos, o primeiro ciclista a tentar uma fuga, que teve êxito apenas durante 18 quilómetros, não conseguindo o corredor o objectivo de ser o primeiro na Bairrada.

Depois de anulada a fuga de Luís Cruz continuaram as tentativas, individuais ou em grupo, para abandonar o pelotão, onde a Sicasal impunha a sua autoridade, controlando as operações em defesa de Manuel Cunha, camisola amarela.

Na primeira passagem pela praia de Vieira de Leiria, com 134 quilómetros de prova, estava em fuga Manuel Abreu, do Garcia-Joalheiro, que abandonou o pelotão pouco antes, no abastecimento sólido.

Um grupo de dez elementos conseguiu juntar-se ao ciclista vimaranense, devido a uma avaria na sua bicicleta, e entre os onze que passaram a caminho da meta estava o francês Christian Chaubet, da Fagor.

Depois da primeira travessia da Marinha Grande, e numa estrada plana e extensa, o francês decidiu deixar a companhia dos seus companheiros de fuga e abalou sozinho, cortando a meta com a vantagem suficiente para arrebatá-la a camisola amarela ao português Manuel Cunha.

Cunha acusou os ciclistas portugueses de não se entenderem e optarem pela vitória de um estrangeiro na etapa em detrimento de outros portugueses, aludindo ao esforço que a sua equipa foi obrigada a desenvolver no comando do pelotão

para encurtar a diferença que o separava de Chaubet, perante o alheamento das restantes turmas portuguesas.

«Estou muito satisfeito por esta vitória, e tenho esperança de voltar a ganhar mais alguma etapa, pois o nosso objectivo é fazer publicidade à Fagor», disse Chaubet.

Hoje, sábado, disputam-se duas etapas: a primeira, com início às 9.00 horas entre Marinha Grande e Sintra na distância de 163 kms e uma contagem de montanha de terceira categoria, e à tarde realiza-se a terceira tirada, num circuito em Odrinhas, com 58 quilómetros e início às 17.30 horas.

Ao controlo anti-doping após a primeira etapa foram Christian Chaubet (Fagor), Paulo Pinto (Ajact), Manuel Cunha (Torriense), Luís Sequeira (Louletano) e Luís Vargues (Olhansen).

CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

- 1.º Christian Chaubet, Fagor, 5h04,21
- 2.º Paulo Pinto, Ajact, 5.05,28
- 3.º Alexandre Rua, Boavista, mt
- 4.º Joaquim Fonseca, Olhanense, mt
- 5.º Marco Chagas, Sporting, mt
- 6.º Carlos Marta, Sangalhos, mt
- 7.º Manuel Cunha, Torriense, mt
- 8.º Cayn Theakston, Louletano, mt
- 9.º Venceslau Fernandes, Ajact, mt
- 10.º Raul Terebentino, Olhanense, mt
- 11.º Américo Silva, Sporting, mt
- 12.º Paulo Ferreira, Sporting, mt
- 13.º Fernando Fernandes, Torriense, mt
- 14.º Fernando Carvalho, Louletano, mt
- 15.º José Xavier, Sporting, mt
- 16.º Manuel Zeferino, Sporting, mt
- 17.º Jorge Silva, Torriense, mt
- 18.º Luís Domingos, Sporting, mt
- 19.º Serafim Vieira, Sporting, mt
- 20.º António Pinto, Torriense, mt
- 108.º José Oliveira, Tavira, 5h31,55 (último)

CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL

- 1.º Christian Chaubet, Fagor, 5h10,45
- 2.º Manuel Cunha, Torriense, a 37s
- 3.º Américo Silva, Sporting, a 39
- 4.º Marco Chagas, Sporting, a 41
- 5.º Cayn Theakston, Louletano, a 45
- 6.º Paulo Ferreira, Sporting, a 46
- 7.º Fernando Fernandes, Torriense, a 48
- 8.º Fernando Carvalho, Louletano, a 49
- 9.º José Xavier, Sporting, a 50
- 10.º Manuel Zeferino, Sporting, mt
- 11.º Jorge Silva, Torriense, mt
- 12.º Paulo Pinto, Ajact, a 52
- 13.º Luís Domingos, Sporting, mt
- 14.º Serafim Vieira, Sporting, mt
- 15.º António Pinto, Torriense, a 53
- 16.º Luís Sequeira, Louletano, mt
- 17.º Eduardo Correia, Sangalhos, a 55
- 18.º José Santiago, Boavista, mt
- 19.º Orlando Neves, Feirense, mt
- 20.º António Alves, Boavista, a 56
- 64.º Gaxento Oinaederra, Fagor, a 10.17m
- 108.º José Oliveira, Tavira, a 28.14m (último)

GERAL POR EQUIPAS

- 1.º Sporting, 15.34,21 horas
- 2.º Torriense, a 9 segundos
- 3.º Louletano, a 21 segundos
- 4.º Sangalhos, a 43 segundos
- 5.º Boavista, mesmo tempo
- 6.º Feirense, a 52 segundos
- 7.º Ajact, a 57 segundos
- 8.º Garcia Joalheiro, a 1,03 minutos
- 9.º Olhanense, a 1.16 minutos
- 10.º Fagor, a 7.12 minutos
- 11.º Tavira, a 19,42 minutos
- 12.º Salgueiros, a 28,49 minutos
- 13.º S.L. Marinha, a 41,03 minutos

MOTOCROSSE

Praia de Mira é cenário para competição

A praia de Mira vai ser, amanhã, o cenário para a disputa do troféu «Câmara Municipal de Mira» em motocrosse, nas categorias de 125, 250 e 500 cc.

A prova terá início às 16 horas, numa organização do Moto clube de Vagos, com o apoio de diversas empresas da região.

Para além de Mário Kalssas, que comanda o campeonato nacional em 250 cc e ocupa a segunda posição em 500 cc, o Moto clube de Vagos tem assegurada a presença doutros nomes célebres ligados a essa modalidade desportiva.

Entretanto está a gerar forte expectativa uma outra prova organizada pelo Moto clube de Vagos e que terá lugar no próximo dia 15, na praia da Vagueira, o 1.º Supercross Noturno, que conta com o apoio do «Diário de Aveiro» e de diversas empresas da região.

Manuel Fernandes duas épocas no Vitória de Setúbal

O futebolista do Sporting Manuel Fernandes assinou ontem um contrato de duas épocas com o Vitória de Setúbal — disse a mulher do jogador.

Rosalinda Fernandes adiantou que o futebolista «chegou a acordo com o Sporting e aceitou o vantajoso convite feito por Fernando Oliveira, presidente do clube sadino».

O contrato foi assinado ao fim da tarde, na Quinta do Conde, nos escritórios do presidente do Vitória de Setúbal.

Desporto em vários quadrantes

Atletismo internacional: «doping»

«Sem duro agravamento das sanções não há antecipadas reintegrações»

— diz o primeiro vice-presidente da FIAA

O primeiro vice-presidente da FIAA (Federação Internacional de Atletismo Amador), Leonid Khomenkov, disse que o Conselho federativo, na sua reunião recentemente realizada no Rio de Janeiro, «considerou útil abster-se de examinar os pedidos apresentados por várias federações nacionais da modalidade no sentido de serem reintegrados atletas anteriormente desqualificados por uso de 'doping' porque sem duro agravamento das sanções não há antecipadas reintegrações».

Entrevistado pelo jornal «Desportivo Soviético» a propósito dos 75 anos da FIAA que este ano se comemoram, Leonid Khomenkov sublinhou que «o tempo razoável de punição de um desportista em tais circunstâncias deve ser de dois anos», acrescentando que «a reintegração de um atleta punido só deverá ser antecipada se para tanto houver razões muito sérias» e frisando que «se o desportista reincidir deverá então ser proibido para sempre de competir».

Khomenkov recordou que «o Conselho decidiu punir 23 atletas por uso de 'doping', sendo oito dos EUA, quatro do Canadá, quatro de Cuba e um da Bulgária, da Checoslováquia, Polónia, Roménia, Alemanha Federal, Brasil e Suécia».

CRIAÇÃO DE CENTROS DE FORMAÇÃO DE QUADROS

O primeiro vice-presidente da FIAA referiu entretanto que «o calendário de competições deste ano é o mais rico de todo o vasto historial federativo», destacando que «cumpridos estão já o Europeu (França) e o Mundial (Indianápolis, EUA) de Pista Coberta; o Mundial de Corta-Mato (Varsóvia, Polónia), a Taça do Mundo da Maratona (Seul, Coreia do Sul), a Taça do Mundo da Marcha Desportiva (Nova Iorque, EUA), a Taça da Europa (Praga, Checoslováquia), a Taça da Europa de Provas Combinadas (Balle, Suíça, Arles, França e Madrid, Espanha), a Universíada de Verão (Zagreb, Jugoslávia). A cumprir o Europeu de Juniores (de 6 a 9 de

Agosto, em Birmingham, Grã-Bretanha), o Campeonato do Mundo (de 29 de Agosto a 6 de Setembro, em Roma, Itália), a final do «Grand-Prix» (a 11 de Setembro, em Bruxelas, Bélgica) e o Mundial Feminino de 15 Quilómetros (a 21 de Novembro, em Monte Carlo, Mónaco)».

Khomenkov adiantou que «a FIAA, que tem inscritos actualmente 130 milhões de atletas de 179 países, está a aplicar um programa multifacetado de auxílio aos países em vias de desenvolvimento, tendo sido aprovada na reunião iuma resolução visando a criação de centros de formação de quadros desportivos dos países francófonos e anglofonos de África, que funcionarão a título permanente».

MÉTODO-PADRÃO PARA MEDIÇÃO

O primeiro vice-presidente da FIAA salientou salientou que «a reunião do Conselho, depois de analisar os relatórios dos comités, das comissões e dos grupos de trabalho sobre toda a actividade desenvolvida durante o ano passado, aprovou igualmente uma resolução para a realização do Mundial de Corta-Mato de 1988 em Oakland, Austrália, a 19 de Março, e do Mundial Feminino de 15 Quilómetros de 1988 em Adelaide, Austrália também, a 20 de Março».

«Face à crescente popularidade do Corta-Mato», revelou Leonid Khomenkov, «está a ser atentamente elaborado um método-padrão de medição das distâncias nessa disciplina do atletismo, a fim de se poder proceder ao registo dos recordes nacionais, regionais e mundiais tanto em masculinos como em femininos».

Khomenkov assinalou ainda que «a reunião do Conselho examinou questões relacionadas com a participação dos atletas nas competições do «Grand-Prix» e ratificou a versão definitiva do calendário das provas de atletismo incluídas nos Jogos Olímpicos de 1988».

TÊNIS

Lendl em Washington tenta esquecer Wimbledon

O checo Ivan Lendl, primeiro cabeça de série, qualificou-se quinta-feira para os quartos-de-final do Torneio de Tênis de Washington ao eliminar o norte-americano David Wheaton.

Lendl que manifestou-se «profundamente magoado» com a derrota em Wimbledon frente ao australiano Pat Cash, impôs-se a Wheaton por 6-7 (5-7), 6-3 e 6-2.

«Ainda estou profundamente magoado», disse Lendl sobre a sua derrota na final de Wimbledon. «Estou a recuperar, mas ainda vai demorar algum tempo».

Para o tenista checo, primeiro do Ranking Mundial, a sua derrota em Wimbledon acabou

por «ter algum sentido pois não estava a jogar bem. Fiquei desapontado com a minha presença e tenho a convicção que ainda vai levar muito, mas mesmo muito tempo para mudar de opinião».

Entretanto, o alemão-federal Boris Becker e o norte-americano Jimmy Connors, segundo e terceiro cabeça de série, respectivamente, garantiram a presença nos oitavos-de-final do Torneio.

Becker venceu o norte-americano John Ross por 6-4 e 7-6 (7-4), enquanto Connors necessitou de 70 minutos para derrotar o seu compatriota Jim Pugh por 6-3 e 6-1.

Vinte clubes disputam a I Divisão Nacional

O Salgueiros, Farense, Penafiel e Elvas que desceram à Segunda Divisão foram reconduzidos ao escalão principal do Campeonato Português de Futebol após a votação de ontem favorável ao alargamento para 20 clubes.

A proposta da Associação de Futebol do Porto mereceu a aprovação da maioria dos votos: 240 a favor, 115 contra e 15 abstenções.

O «Nacional» de Futebol terá 20 clubes na próxima época, em 1988/1989 manter-se-á o mesmo figurino, mas em 1989-1990 o «Nacional» será reduzido para 18 equipas.

Para a próxima temporada serão despromovidos os seis últimos clubes, ascendendo à Primeira Divisão os dois primeiros classificados de cada uma das três zonas da Segunda Divisão.

A Assembleia Geral da FPF ditou que

o alargamento também abrangesse a Segunda Divisão que passará a ter igualmente 20 clubes em cada uma das três zonas.

Na Segunda Divisão serão despromovidos os seis últimos de cada zona.

Para a época de 1988-1989, o Nacional da Segunda Divisão terá uma redução para 18 clubes em cada zona.

Em relação ao Nacional da Terceira Divisão, a época de 1987-1988 terá 20 clubes por cada uma das seis séries (120 clubes na totalidade) e para 1988-1989 haverá uma redução para 18 clubes, sendo despromovidos os quatro últimos de cada série.

O sorteio do Nacional de Futebol da Primeira Divisão ainda não tem a data oficialmente marcada, mas conseguiu-se apurar que se deverá efectuar terça-feira.

Classificados

Grátis

Propriedades

Alugueres

Vendas

GLOBO VENDE, dois terrenos com 5.000 m2, óptimos para vendas. Matadouços-Esgueira. Telefone 29646 - Aveiro

GLOBO VENDE T3 e T4, dois por piso, duas garagens. Centro da cidade. Em construção. Telefone 29646 - Aveiro

GLOBO VENDE T3, duas garagens. Centro da cidade. Telefone 29646 - Aveiro

T3 DUPLEX com garagem, vende-se na Quinta do Carramona - Esgueira. Telefone 91136 - Aveiro

T2 + 1 novo, pronto habitar, vende-se. Telefone 20038 - Aveiro

MORADIA T3, garagem, anexos, quintal. Arredores Aveiro, vende-se. Tel. 311149/781803 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

TERRENO, vende-se, em Agueda. Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

APARTAMENTO Duplex, vende-se. Telefone 29814 (noite) - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

ESTUDIO NO ROSSIO, vende-se. Telefone 29704 - Aveiro

CASA, vende-se. Rua Antonia Rodrigues, 52 - Aveiro - Telefone 22579

ESCRITÓRIO, aluga-se, na Rua Luis de Camões, 102-2.o - Telefone 62270 - Agueda

ALBUFEIRA - T2 Setembro, aluga-se. Telefone 25284 - Aveiro.

Pedidos

EMPREGADA, precisa-se para caixa. Estabelecimento comercial. Telefone 62270 - Agueda

SERRALHEIRO, precisa-se. Rua do Areal, 1 - Esgueira - Aveiro

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO com conhecimentos de contabilidade, precisa-se. Informações: Telefone 94513 - Costa do Valado

OPERADOR PARA MAQUINA Rectro-Escavador, precisa-se. Preferência com carta de condução ligeiros/pesados. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 114

LOCUTORES/AS - Abriremos concurso para esta aliciante actividade. Habilitações mínimas: 11.º ano ou equivalente; idade entre os 18 e os 24 anos. Carta com "curriculum" ao Diário de Aveiro ao n.º 105

CHAPEIRO de Automóveis, precisa-se. Neves & Capote, Lda. - Telefone 322149 - Ilhavo.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

CAMPANHA DE VERÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos socios. Video Clube Scala. Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

PNEUS. Desconto ate 30%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

MOTOR de Barco Zundapp, 5 cavalos, vendido. Tel. 24394 - Aveiro

MAQUINA ESCRIVER electrónica Xerox 6015, como nova, vende-se. Telefone 27098/24023 - Aveiro

MOBILIÁRIO DE CABELLEIRO, vende-se. Telefone 791667 - Vagos

BAILARINA 200 litros, vende-se. Telefone 63651 - Agueda

SONY - Televisores cor. vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

MOBILIÁRIO DE CABELLEIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda - Telefone 94589 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACUSTICOS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

MOTOR, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

VELHARIAS - MOLDARTIS - Rua dos Marotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

ALIMENTOS PARA ANIMAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves - Telefone 321862 - Ilhavo

VIGORTÓNICO - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Fotocopiadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

Diversos

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

AEROBIC DANCE - Dancing Center (Centro Dança Ginástica) - Edifício Oita - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146, 3.º E - Telefone 20774 - Aveiro

RESTAURAM-SE MÓVEIS - Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

VICTOR DAS PELES. Confecção/Reparação, em pele. Telefone 61821 - Agueda

PE N'AREIA - Costa Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Póvoa do Valado

EURO - MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/ Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID /ESTOFOS - Reparções - Telefone 94803 - Quintás - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIÓLOS - Restaurop tapetes/ Iranjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OUIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabelleira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Encerra ao sabado - Telefone 24626 - Aveiro

GINÁSTICA MANUTENÇÃO/Homens - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

MERCADO DINAMICO - Praça do Municipio, 14 - Telefone 61797 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabelleiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Cesar Ratoia Pinho - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - Cursos intensivos de Inglês em Setembro Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Trespases

PUB OLD FRIEND'S, trespasa-se. Motivo retirado para estrangeiro. Contactar no local: Centro Comercial Oita, loja 409 - Aveiro

ESTABELECIMENTO COMERCIAL Centro Av. Dr. Lourenço Peixinho, trespasa-se. Sem encargos pessoal e com rentabilidade acima media. Caso interesse vende-se a loja. Informações: Dr. Aventino Pereira - Telefone 27570 - Aveiro

PASTELARIA/ CROISSANTERIA, Bairro do Liceu, trespasa-se. Motivo: Saude. Telefone 23469 (das 20/21.30 horas) - Aveiro

LOJA, Acessórios - Moda. Telefone 61124 - Agueda

OFICINA AUTOMÓVEIS, 225 M2, centro cidade, trespasa-se. Telefones 26256/21788 - Aveiro.

Automóveis

HONDA 50 VISION, impecavel, 400 Km, vende-se. Bom preço. Telefone 20158 (horas expediente) - Aveiro

OPEL RECORD 1900, bom estado, vende-se. Telefone 26851 - Aveiro

CARRINHA 9 lugares, Carrinha 3 lugares, vendem-se. Telefone 361843 - Gafanha da Nazare

VENDO: Citroen Mehari, Peugeot 504-GLD, Datsun 1200. Telefone 22250 (expediente) Aveiro.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO 2.ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR FRANCISCO SILVA PEREIRA, Juiz de Direito do 3.º Juízo — 1.ª Secção de Aveiro:

FAZ SABER QUE, neste Tribunal, no próximo dia 20 de Outubro, às 10 horas, nos autos de Execução Sumária n.º 202/84, que «Manufatura Nacional de Borracha, SARL» move contra «Campino — Fábrica de Máquinas Agrícolas e Industriais, Ld.ª», com sede na Variante de Cacia, vai à praça, pela primeira vez, para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos, uma cisterna.

Aveiro, 21. Julho. 87.

O Juiz de Direito,
a) **Francisco Silva Pereira**

A Escrivã-Adjunta,
a) **Maria Irene Martins**

(«Diário de Aveiro», N.º 640, de 1-8-87).

FAIANÇAS DO OUTEIRO DE ÁGUEDA, LDA.

Selecciona para o s/ quadro de pessoal 1 Homem, serviço militar cumprido, 11.º ano de escolaridade ou equivalente, para chefiar Planeamento.

Resposta ao

Apartado 23 — 3751 ÁGUEDA Codex

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretende publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

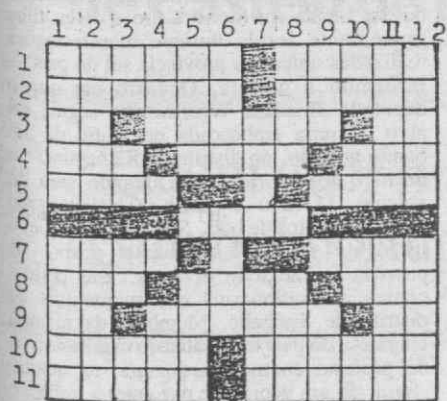
2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 619



Quadro; mulher brejeira. 8 — Nome de homem; gas; doença. 9 — Nota musical; perfumes; soletrei. 10 — Deduza; aberturas no alto da muralha, para por elas se atirar sobre o inimigo. 11 — Vidas; curara.

VERTICAIS — 1 — Casa de empréstimo sobre penhores; sacas. 2 — Cor roxa; da Arábia. 3 — Americio (sim. quim.); senhora; letra grega; atmosfera. 4 — Porque; preposição. 5 — Acrescentar; épocas. 6 — Dama (no jogo de cartas); gordura. 7 — Urro; nome de mulher (pl.). 8 — Que dilaceram; ramagem. 9 — Antiga forma de OUI; existência. 10 — Também; dente queixal; preposição; seguia. 11 — Cavalo de pequena estatura; silenciar. 12 — Alberque; aplaina.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 619

SARARA
ABATA AMEIAS —
ETER — MAL — LA AROMAS LI —
SUOR — MAPA — N — MECA ARI —
RAIZ MIL — OSAR — V TOMO —
OIOS EL RITUAL CIGAS —
PLACAS ROERA — RIMADO

HORIZONTAIS — 1 — Folhas de metal; comera. 2 — Oadrado; ouros. 3 — O antigo; etiqueta; cento e um (em numeração romana). 4 — Ar; parte inferior do vegetal; muitos. 5 — Ousar; fascículo. 6 — Transpiração. 7 —

Última página

PELO MUNDO

Avião despenhou-se sobre auto-estrada mexicana

— 41 corpos nos destroços de carros, restaurantes e residências

Pelo menos 41 pessoas morreram quando um avião de carga se despenhou quinta-feira à noite, durante a hora de ponta, numa auto-estrada próxima da Cidade do México tendo embatido, envolto em chamas, contra carros, um restaurante e residências.

A polícia e elementos das equipas de socorro afirmaram que pelo menos três dos quatro tripulantes, que se crê serem norte-americanos, e dois dos quatro passageiros sobreviveram ao despenhamento do Boeing 377, construído nos finais da década de 40.

Dois dos 17 cavalos, utilizados em provas de salto, que seguiam a bordo, escaparam igualmente, mas mais de 30 pessoas que viajavam na auto-estrada, que viviam em residências próximas ou estavam a comer no restaurante foram mortas quando o avião se despenhou durante uma trovoadá.

Elementos das equipas de socorro re-

cuperaram os corpos carbonizados de 26 pessoas que se encontravam no interior de veículos incinerados na estrada de Toluca, a 16 quilómetros da Cidade do México.

Várias centenas de soldados juntaram-se às buscas, mas responsáveis afirmaram não ter esperança de encontrar mais sobreviventes.

«Sentiu-se a terra tremer quando (o avião) explodiu», disse Miguel Parra, que testemunhou o acidente e cujo vestuário estava cheio de sangue por ter ajudado a recuperar os corpos.

Uma porta-voz do Hospital ABC na Cidade do México afirmou que o piloto, o co-piloto e outro membro da tripulação sobreviveram ao acidente, encontrando-se agora na Unidade de Cuidados Intensivos.

A mesma fonte identificou o piloto como Frederick Moore, 49 anos, o co-piloto Robert Banta, 61, e o outro sobrevivente como Brian Stuart.

Funcionários do Aeroporto da Cidade do México declararam que o avião foi, aparentemente, alugado por responsáveis hípicas mexicanos à pequena empresa aérea «Aero Caribe», cujo registo foi feito na estância mexicana de Cancun.

As primeiras notícias indicavam que o avião pertencia a uma transportadora sediada em Belize, nas proximidades.

Os funcionários adiantaram que o voo, com origem na Cidade de Belize, fez uma escala na Cidade do México para recolher os cavalos e os responsáveis que deveriam participar nos jogos pan-americanos em Indianapolis, Indiana, na próxima semana. O quadrimotor descolou rumo a Miami, Florida, pouco depois das 17 horas locais (24 de quinta-feira em Lisboa).

Os corpos de pessoas e cavalos enchiam a auto-estrada e alguns dos animais que apresentavam ferimentos graves foram abatidos a tiro pela polícia no local.

EXPLOÇÃO PERTO DA EMBAIXADA SUÍÇA EM BEIRUTE PROVOCA DOIS MORTOS

Duas pessoas morreram e outras duas ficaram gravemente feridas quando um automóvel explodiu, quinta-feira à noite, numa zona residencial do sector ocidental de Beirute, predominantemente muçulmano, revelou a polícia libanesa. Investigações preliminares provaram que, na altura da explosão, o carro estava a cerca de 200 metros das Embaixadas da Suíça e da França. A polícia intensificou as medidas de segurança em torno do edifício da Embaixada helvética, na sequência de ameaças de retaliação, surgidas na semana passada, no caso da Suíça autorizar a extradição, para França, de um libanês acusado do desvio de um avião.

BOLSA DE VALORES NOVA-IORQUINA EM TOADA DE ALTA

A Bolsa de Valores de Nova Iorque manteve quinta-feira uma toada de alta que, apesar de algumas oscilações por vendas especulativas, se traduziu na fixação de novos níveis máximos. Espelhando tal tendência, o índice industrial «dow-jones» de 30 emissões principais ganhou 27,90 pontos da jornada, para encerrar ao nível recorde de 2.567,44 pontos, agregando desde o início da semana um ganho de 82,11 pontos. No total, foram transaccionadas 208.000 acções, contra 196.180.000 na sessão de quarta-feira, referentes a 2.002 emissões, das quais subiram 970 e desceram 631.

FILHO DE CLARK GABLE NO CINEMA

John Clark Gable, filho único do célebre actor de «E Tudo o Vento Levou», falecido em 1960, vai seguir o exemplo do pai e «entrar no cinema». A estreia de John, 26 anos, ocorrerá já este ano num filme sobre uma área da sua especialidade, o automobilismo. Foi como piloto de carros de corridas que o filho de Gable se tornou conhecido.

DIRIGENTES OPOSICIONISTAS PRESOS NO PARAGUAI

A polícia paraguaia prendeu quinta-feira 22 importantes dirigentes que lutam por reformas democráticas, disseram fontes da Oposição. Entre os presos encontram-se Domingo Laino e Miguel Abdon Sanguier, do Partido Liberal Radical Auténtico (PLRA), Luis Resck, líder da democracia cristã, e Carlos Romero, dissidente do Partido Colorado no Poder. A polícia interveio brutalmente quando os opositores ao regime de Alfredo Stroessner, no Poder desde 1954, se encontravam reunidos, disseram testemunhas oculares. Um número não determinado de pessoas foi ferido no incidente, que se verificou a menos de 48 horas da abertura da convenção do Partido Colorado.

CHUVAS CATASTRÓFICAS NA COREIA DO SUL

A central de socorros sul-coreana anunciou ontem que 593 vítimas, entre mortos e desaparecidos, é o resultado das chuvas torrenciais e inundações que assolaram durante as últimas duas semanas diferentes regiões do país. A central acrescentou que pelo menos 154.000 pessoas perderam os seus lares, após as inundações pelo transbordo dos rios. Mais de 37.000 construções, entre casas e edifícios de todo o tipo foram destruídos e milhares de hectares de terra de cultivo foram alagados pelas águas. Os prejuízos provocados pelas chuvas foi calculado em 5.625 milhões de dólares.

DEPUTADO ASSASSINADO NO SRI LANKA

Um deputado do partido governamental do Sri Lanka foi morto a tiro e o seu filho gravemente ferido durante manifestações realizadas ontem na província sul do país — informou a polícia. O carro em que o deputado Jinadasa Weerasinghe seguia foi alvo de uma emboscada por parte de um bando armado, no distrito de Rathnapura, e o político foi morto a tiro quando saiu do veículo. O filho encontra-se hospitalizado com ferimentos de bala. Segundo a polícia, o incidente verificou-se quando grupos de pessoas incendiaram diversas casas pertencentes a funcionários governamentais no distrito de Tangalle. Membros da maioria cingalesa do país têm realizado manifestações de protesto contra a assinatura, na quarta-feira, de um acordo de paz entre a Índia e o Sri Lanka destinado a pôr fim a quatro anos de conflito étnico neste último país.

Depressão afecta cerca de 200 milhões de pessoas no mundo

De uma população mundial de 5.000 habitantes, 120 a 200 milhões sofrem de depressão — revelou recentemente um estudo da Organização Mundial de Saúde (OMS). De acordo com dados da OMS publicados pelo jornal espanhol «El País», cerca de 500.000 pessoas morrem anualmente em todo o mundo por suicídio, incluindo metade por motivos de depressão.

O suicídio por depressão constitui a terceira causa de morte dos adolescentes e a décima nos adultos.

Cerca de 15 por cento dos depressivos suicida-se, sendo errada a crença popular de que a ameaça de suicídio constitui um falso alarme.

A depressão constitui o campo mais importante das perturbações afectivas ou da vida sentimental. Palavras como deprimido, desesperado, triste, irritado, preocupado são muito frequentes na linguagem quotidiana.

Segundo o «Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais (DSM III)», editado pelos norte-americanos e que é a «biblia» dos psiquiatras, a depressão é «uma perturbação afectiva», uma perturbação do humor, sendo dividida em muitas subcategorias.

A Espanha criou em 1978 a Comissão para a Prevenção e Tratamento da Depressão (PTD-Espanha), tendo aderido ao esforço internacional para facilitar aos médicos não psiquiatras a informação necessária para lidar adequadamente com o doente deprimido, dado que 90 por cento recorre à consulta de clínica geral.

A depressão, além da sua grande frequência, tem uma forte repercussão sociolaboral, como salienta o PTD-Espanha.

Efectivamente, no terreno laboral, a depressão representa um elevado nível de absentismo ou, no melhor dos casos, uma diminuição importante do rendimento. Na área sanitária e social, significa uma grande sobrecarga económica motivada pela quantidade de tratamentos tão inúteis como dispendiosos.

É do conhecimento geral que existem pessoas com uma personalidade predisposta em maior ou menor grau à depressão. Por isso se diz que o que se herda não é a sintomatologia da doença depressiva, mas a tendência para a sofrer.

Vários factores, nomeadamente as agressões fisiopatológicas (esgotamento, estados carenciais e outros) e as psicossociais (perda de um ser querido, reforma, desemprego e outros), podem actuar a par dos factores genéticos, provocando alterações bioquímicas nas áreas do Sistema Nervoso Central responsáveis pela manutenção do tónus afectivo.

Estas alterações consistem fundamentalmente numa diminuição da quantidade e eficácia dos neurotransmissores (mensageiros químicos que enviam a informação de neurónio em neurónio), com a conseqüente diminuição do estímulo das células nervosas que sustentam o estado de espírito.

Estes tratamentos bioquímicos constituem a base do tratamento da depressão mediante os fármacos antidepressivos, visto que presumivelmente aumentam a disponibilidade dos transmissores nervosos (que estão diminuídos durante as perturbações afectivas) nos pontos receptores do Sistema Nervoso Central.

As teorias mais modernas referem que todos os tratamentos antidepressivos actuarão de modo a alterar a sensibilidade dos neurónios receptores, traduzindo-se o seu efeito por uma melhoria do estado de espírito.

Simultaneamente com a tristeza patológica, sintoma fundamental da depressão, além de outros sintomas acompanhantes, como um certo grau de ansiedade e diminuição da capacidade de pensamento e concentração, surgem frequentemente sintomas somáticos que às vezes se mascaram nas manifestações psíquicas da doença.

Deste modo, são frequentes o cansaço, a insónia, as dores de cabeça, a perda de apetite, as alterações menstruais e sexuais e as perturbações digestivas, nomeadamente a secura da boca e digestões difíceis.

Novo Superior dos Salesianos em Portugal será empossado em Fátima

O Superior-Geral dos Salesianos e conselheiro pessoal do Papa, monsenhor Egidio Vigano, chegou ontem a Lisboa para conferir posse ao novo Superior dos Salesianos em Portugal.

Egidio Vigano presidirá à reunião plenária dos Salesianos da congregação em Portugal, que se realiza em Fátima de 2 a 8 de Agosto.

Esta reunião realiza-se de seis em seis anos para avaliar o trabalho da província salesiana que tem sede em Lisboa e que inclui também os estabelecimentos salesianos em Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e no território de Macau.

Os Salesianos, em Portugal desde 1894, têm no País 14 estabelecimentos religiosos ou de ensino, dois em Moçambique, um em Macau e um em Cabo Verde.

No conjunto, a província salesiana sediada em Lisboa tem 180 padres e irmãos, mais de 5.000 alunos e mais de 400 professores.

Desde a sua independência, Angola faz parte da província salesiana com sede no Brasil.

Durante a reunião de Fátima, monsenhor Vigano conferirá posse ao novo superior dos Salesianos em Portugal, padre David Bernardo.

O padre Bernardo, que foi director da Escola

Salesiana do Estoril, ocupará o cargo durante seis anos.

Os superiores das províncias salesianas são escolhidos por eleição e co-opção. Cada um dos elementos da província escolhem três nomes e indica as razões da sua escolha. Em Roma, o vicariato-geral opta por um dos três mais votados.

Nomeações para Macau foram publicadas ontem

O «Diário da República» publicou ontem o decreto do Presidente da República que nomeia Carlos Melancia como governador de Macau.

Simultaneamente é exonerado do cargo, «a seu pedido», Joaquim Pinto Machado.

O boletim oficial publica ainda os decretos presidenciais com as nomeações de Carlos Monjardino para secretário-adjunto do governador e de Rocha Cabral e Galhardo Simões para secretários-adjuntos do Governo de Macau.

DIÁRIO DE AVEIRO